REVISTA HOJE

CIESP-Campinas
Edição nº 102
Julho de 2014

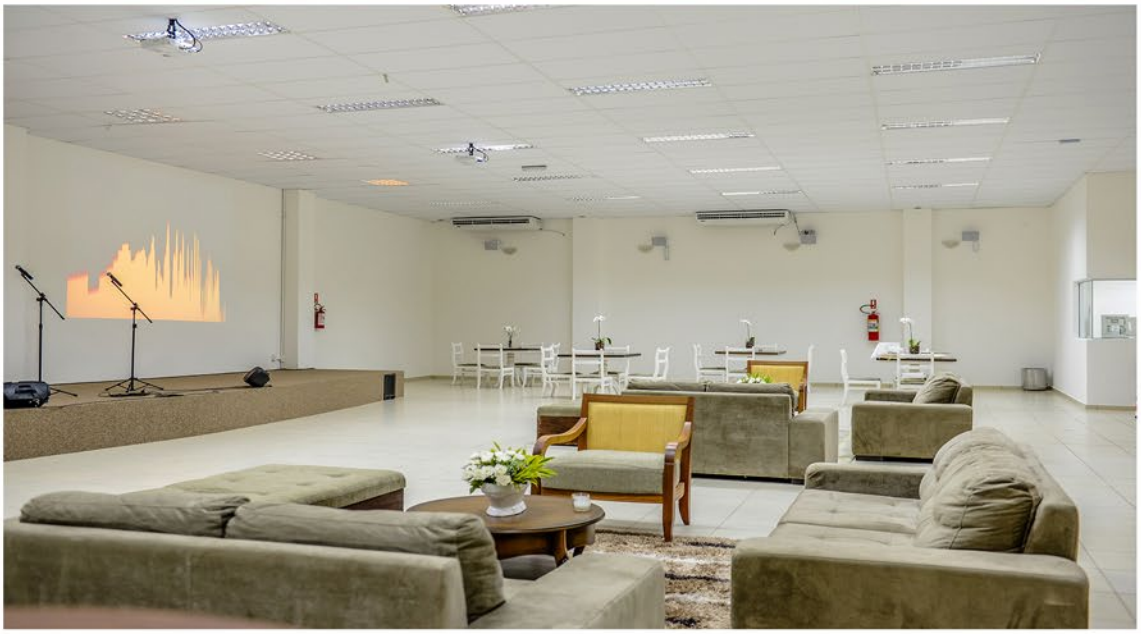
CIESP-CAMPINAS ARTICULA AÇÕES PARA GARANTIA DE VAZÃO MÍNIMA DO SISTEMA CANTAREIRA PARA A REGIÃO

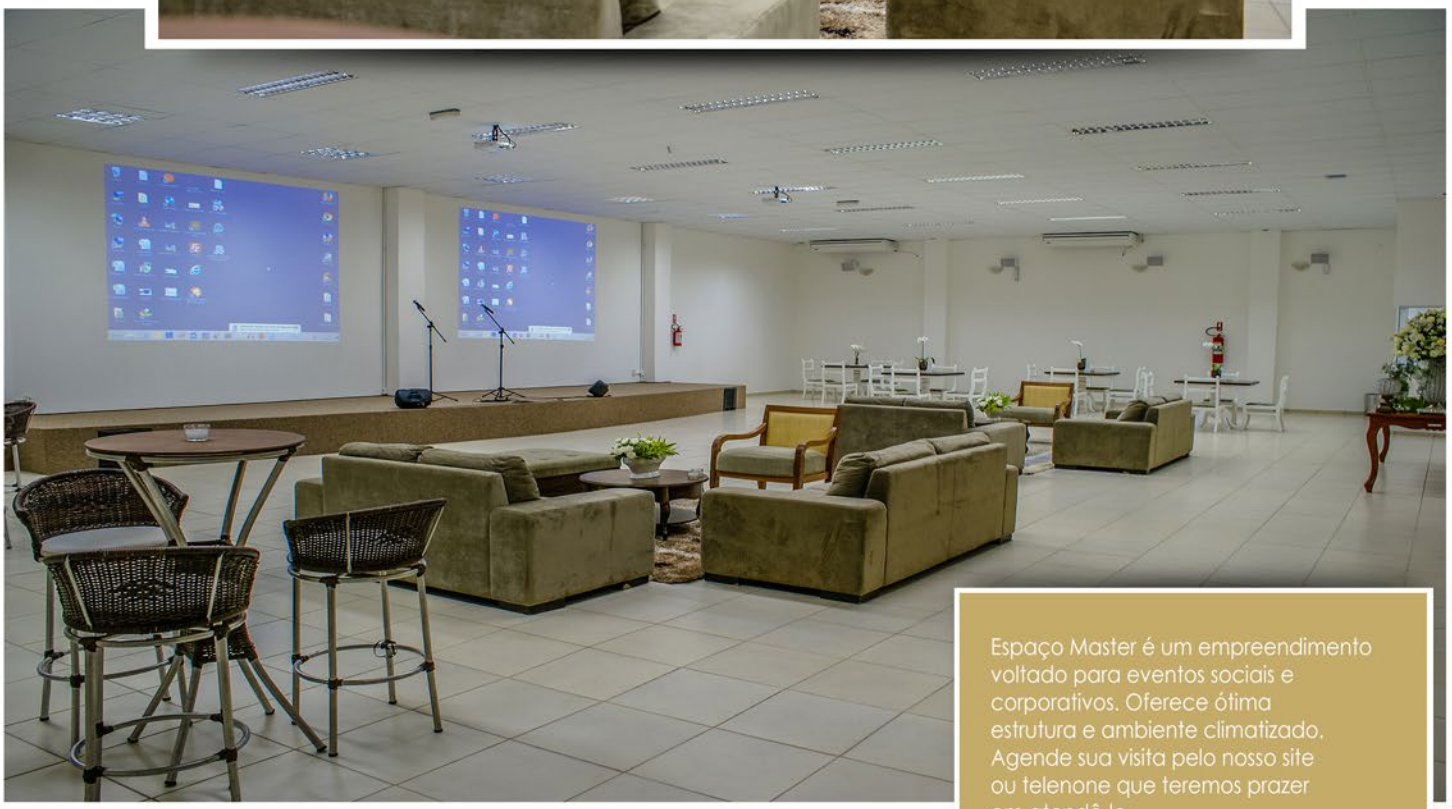
CIESP
Campinas

E ainda: CIESP-Campinas Oferece, Ser Associado Por quê?, CIESP na Mídia, Novas Associadas, Em Ação, À Frente, Artigos e outras

www.ciespcampinas.org.br

espaço MASTER





Espaço Master é um empreendimento voltado para eventos sociais e corporativos. Oferece ótima estrutura e ambiente climatizado. Agende sua visita pelo nosso site ou telenone que teremos prazer em atendê-lo.

Oferecemos aos nossos clientes todas as demandas corporativas como: simpósios treinamento, lançamento de produtos, palestras, oficinas e eventos especiais.

espacomastereventos.com.br

R: Rafael Sampaio, 141 - Guanabara - Campinas/SP

(19) 2511.1800

O PROBLEMA DA ESCASSEZ DE ÁGUA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ayrton Vignola

José Nunes Filho,
Diretor Titular do
CIESP-Campinas

No ano de 2004, quando foi concedida a outorga do Sistema Cantareira para o abastecimento de água de 8.800.000 de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo e cerca de 5.000.000 de habitantes da bacia do PCJ (rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí), pelo período de 10 anos, foi firmado um termo de compromisso com o DAEE e a ANA, no qual a SABESP se comprometia a:

- Tratar os esgotos urbanos.
- Controlar as perdas durante a distribuição.
- Controlar as perdas físicas de água nos sistemas de abastecimento.
- Recuperar as áreas que contribuem para a recarga do lençol freático.
- Manter programas de combate ao desperdício e de uso racional e reúso de água.
- Diminuir sua dependência do Sistema Cantareira.

Passados 10 anos, vemos que nada disso foi cumprido. Segundo dados do SNIS – Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento, São Paulo é a 22ª cidade em tratamento de esgoto, entre 81 cidades com mais de 300.000 habitantes, e despeja nos rios Tietê e Tamanduateí 18 milhões de litros de esgoto in natura por hora, uma verdadeira aberração para uma cidade carente de água potável.

A perda de água durante a distribuição, causada por adutoras e canalizações antigas e sem manutenção, ligações clandestinas, vazamentos e obras de qualidade duvidosa, é de 31,2%, conforme dados publicados pela ARSESP (Agência Reguladora de Saneamento e Energia de São Paulo), que fiscaliza a SABESP. Esses dados representam as perdas médias de 2013, cuja meta era reduzirem para 30,6%, mas, em vez disso, cresceram. A diferença de 85,7 bilhões de litros seria suficiente para abastecer uma cidade de 1.100.000 habitantes como Campinas. O total da água perdida pela SABESP na distribuição em 2013 soma espantosos

"A GARANTIA DA VAZÃO PRIMÁRIA PARA A BACIA DO PCJ, COMO BACIA DOADORA NOS MOMENTOS DE STRESS HÍDRICO, É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA MANTER E AMPLIAR O NÍVEL DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DESSA PUJANTE REGIÃO ECONÔMICA DO ESTADO."

950 bilhões de litros, praticamente a capacidade total do Sistema Cantareira, que é de 971 bilhões de litros.

Na Europa, as perdas médias são de 15%, em Campinas, a SANASA, uma companhia mais eficiente, já atingiu 19% de perda e até 2016 terá 100% de água tratada, 100% de esgoto afastado e 100% de esgoto tratado. Valinhos já atingiu essa meta. Parece que a SABESP está um pouco atrasada.

A falta de planejamento e investimento para diminuir a dependência da RMSP do Sistema Cantareira foi total, o cronograma de construção das represas de Duas Pontes em Amparo e a de Pedreira foi totalmente descumprido:

- Definição do empreendedor: até 2012
- Elaboração do EIA/RIMA: até 2013
- Execução das obras: 2014/2016

Parece que ainda não chegamos ao primeiro passo.

Em dezembro do ano passado, já sentíamos as consequências da baixa pluviometria, momento em que a capacidade do Sistema Cantareira já atingia os preocupantes níveis de 24% de capacidade, indicando claramente a necessidade de racionamento de água na Região Metropolitana de São Paulo visando recuperar e preservar as reservas para o período de estiagem. Enquanto isso, nem sinal de racionamento em São Paulo, criando uma imagem ilusória de fartura de água em plena escassez, o que representa, em outras palavras, um convite ao desperdício. Governantes responsáveis, preocupados com o bem-estar da população e não com eleições, não temem tomar medidas que pareçam impopulares quando absolutamente necessárias. Podíamos, hoje, estar vivendo uma outra conjuntura, com reservas suficientes de água para atravessar o período seco, mas o que vemos é uma previsão desastrosa, não com risco de racionamento, mas grande possibilidade de falta de abastecimento, pois, mesmo com o uso do volume morto e a afluência média atual no sistema, abaixo de 3 m^3/s, teremos um déficit superior a 10 m^3/s, o que nos conduzirá ao completo esgotamento entre agosto e setembro. E estaremos esperando que São Pedro nos envie improváveis chuvas copiosas até outubro.

Vale também ressaltar os danos ambientais advindos dessa política de desperdício. Esse sistema dificilmente se recomporá e os danos nas áreas de recarga do Aquífero Guarani reduzirão seus níveis e comprometerão a perenidade dos rios. Lembremos que o Rio Piracicaba (Bacia do PCJ) é um dos principais abastecedores desse importante aquífero e está hoje profundamente comprometido pelo represamento da vazão primária do Sistema Cantareira em função do mau uso. Não falo somente da região do PCJ, pujante, em franco desenvolvimento, que vê seus sonhos de geração de riqueza, empregos, desenvolvimento e qualidade de vida comprometidos, mas também da Região Metropolitana de São Paulo, onde 8,8 milhões de habitantes, que tenho certeza não se importariam com racionamento e uso racional da água, ficarão sem opção, com suas torneiras secas. Não podemos ficar impassíveis, à espera de uma bênção dos céus, especialmente quando o santo é São Pedro, que adora pregar peças e é sempre imprevisível.

A garantia da vazão primária para a bacia do PCJ, como bacia doadora nos momentos de stress hídrico, é de fundamental importância para manter e ampliar o nível de investimento e desenvolvimento dessa pujante região econômica do estado.

"A SEGURANÇA DO FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA A RMSP E CIDADES DA BACIA DO PCJ É FUNDAMENTAL NÃO SÓ PARA A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO, MAS TAMBÉM PARA GARANTIR UM FLUXO DE INVESTIMENTOS QUE GARANTA EMPREGOS, GERAÇÃO DE RIQUEZAS E QUALIDADE SOCIAL."

A segurança do fornecimento de água para a RMSP e cidades da Bacia do PCJ é fundamental não só para a segurança da população, mas também para garantir um fluxo de investimentos que garanta empregos, geração de riquezas e qualidade social, portanto, urge que as medidas e investimentos necessários sejam efetivamente realizados para diminuir a dependência da RMSP do Sistema Cantareira, para conter o desperdício na distribuição, afastar e tratar os esgotos, despoluir a represa Billings, iniciar imediatamente a construção das represas de Amparo e Pedreira e acelerar a construção de Estações de Produção de Água de Reúso. Essas medidas, aliadas a uma educação da população sobre o uso racional da água, devem fazer parte do programa de governo dos nossos candidatos ao Palácio Bandeirantes e, se realizadas com decisão, vigor e gestão profissional, mudarão radicalmente a negativa visão de futuro que por ora vislumbramos.

ALERTA HÍDRICO

Rafael Cervone

A situação crítica dos reservatórios do Sistema Cantareira compromete, de forma direta, o abastecimento de mais de 3 milhões de habitantes na região de Campinas e Jundiaí, das bacias dos Comitês PCJ, e de cerca de 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo, da bacia do Alto Tietê, fato que impõe a adoção de medidas urgentes de contingência por todos os segmentos da sociedade.

Face à importância desse insumo para os consumidores urbanos, rurais e as atividades econômicas, o CIESP e a FIESP têm mobilizado e alertado o setor de que essa situação crítica poderá comprometer o funcionamento e o crescimento das empresas paulistas.

Os representantes e dirigentes do CIESP de Campinas e as demais diretorias regionais envolvidas têm participado de fóruns decisórios sobre o assunto e, junto às empresas da região, também de discussões sobre alternativas para que as atividades produtivas não sejam comprometidas.

Além disso, as áreas de Meio Ambiente do CIESP e da FIESP desenvolveram um minucioso trabalho com sugestões ao setor industrial, as quais podem ser adotadas a curto prazo, conforme a necessidade de cada indústria e a realidade da região. Tudo isso está apresentado no folder *"Gerenciando a Escassez de Água na Indústria"*, que pode ser acessado nos sites das entidades: www.ciesp.com.br ou www.fiesp.com.br

As ações apontadas no material podem contribuir para minimizar os reflexos da escassez no planejamento do processo produtivo e nas demais atividades das empresas, decorrentes de restrições nas captações em águas superficiais ou subterrâneas, bem como no abastecimento pela rede pública. A cartilha destaca pontos fundamentais para o dia a dia das empresas, tais como: conhecer o uso da água para controlar o consumo, reduzir, reciclar e reusar.

É preciso ressaltar que esse problema não é decorrente apenas da ausência de chuvas, mas principalmente da gestão inadequada e da falta de investimentos públicos em questões prioritárias como a segurança hídrica.

Ayrton Vignola

Toda essa conjuntura requer profunda reflexão sobre a complexidade e fragilidade da gestão do Sistema Cantareira. Esse alerta hídrico considera todos os aspectos técnicos, operacionais, institucionais e legais. Também é urgente a necessidade de novos investimentos na infraestrutura necessária para garantir a disponibilidade hídrica para todos os segmentos usuários.

Não podemos jamais deixar que os administradores públicos se eximam da responsabilidade e das consequências decorrentes de sua falta de visão e de planejamento, especialmente para tratar de um problema já amplamente conhecido e previsível há muito tempo. Também não podemos admitir que sejam transferidas à população a responsabilidade e as consequências dessa forma de conduta. Como diria Franklin Roosevelt, "If you fail to plan, you are planning to fail".

Rafael Cervone é presidente em exercício do CIESP

VENHA SE JUNTAR À MAIOR ENTIDADE REPRESENTATIVA DA INDÚSTRIA

CONHEÇA TODOS OS BENEFÍCIOS DISPONÍVEIS PARA SUA EMPRESA

www.ciespcampinas.org.br

CIESP
Campinas

ÍNDICE

Matéria de Capa

34 CIESP-Campinas articula ações para garantia de vazão mínima do Sistema Cantareira para a região

03 Editorial
05 Palavra do Presidente
07 CIESP na Mídia
09 CIESP-Campinas Recebe
14 Em Ação
18 À Frente
21 SESI / SENAI
23 Ações das Diretorias Regionais
27 Ser Associado Por quê?
28 CIESP-Campinas Oferece
30 Artigo
33 Atualidade
43 Entrevista
47 Negócios
50 Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO)
52 Jurídico
53 Sustentabilidade
57 Meio Ambiente
59 Comércio Exterior
61 Encarte Comércio Exterior
63 Encarte Jurídico
65 Novas Associadas

Dúvidas, críticas ou sugestões, envie uma mensagem para: jornalismo@ciesp-campinas.org.br. Contato comercial: CIESP-Campinas: (19) 3743-2200 ou administrativo@ciespcampinas.org.br, com Cristiane Rudd.

CIESP Campinas

REVISTA HOJE

Edição nº 102 – Julho de 2014

Publicação Semestral do CIESP – Campinas
Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
CEP 13070-277 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3743-2200
Fax: (19) 3243-5769

www.ciespcampinas.org.br

DIRETORIA
José Nunes Filho
Diretor Titular

José Henrique Toledo Corrêa
1º Vice-Diretor

Natal Martins
2º Vice-Diretor

CONSELHO EDITORIAL
José Nunes Filho
Presidente

José Henrique Toledo Corrêa
Natal Martins
Paula Carvalho
Conselheiros

JORNALISTA RESPONSÁVEL, REDAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ARTE
Carla Marins – MTB. 41.570/SP

PRODUÇÃO
CIESP-CAMPINAS

PROJETO GRÁFICO
WHITE Comunicação Eficaz

REVISÃO
Milena Dias de Paula

IMPRESSÃO
Gráfica Mundo
Tiragem: 4.000 exemplares

A Regional de Campinas se coloca à disposição dos industriais como agente interlocutora na resolução das principais demandas do empresariado e da classe industrial da sua Macrorregião Administrativa. Por meio de diversas ações e atividades voltadas às necessidades e interesses dos seus mais de 500 associados, a casa da indústria consolida diariamente sua credibilidade, sendo referência nas áreas em que atua.

No período de dezembro de 2013 a junho de 2014, o CIESP-Campinas esteve contemplado na pauta de aproximadamente 700 matérias, publicadas na imprensa de nossa região, em jornais impressos, mídia online, rádios e TVs.

Acompanhe alguns dos destaques!

CIESP Campinas
PANORAMA DE NEGÓCIOS
14/04/2014
CIESP CAMPINAS RECEBE PALESTRA COM O TEMA COMO AUMENTAR O LUCRO DA EMPRESA COM A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Departamento de Sustentabilidade do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) regional Campinas (SP) promove na próxima quarta feira (16/04), às 8h 30 na sede da entidade, que fica na Rua Padre Camargo Lacerda, 37, bairro Bonfim, a palestra "30 Maneiras de Aumentar o Lucro de Sua Empresa Com a Sustentabilidade Socioambiental". O evento faz parte da reunião mensal do Departamento de Sustentabilidade do Ciesp Campinas dirigido por Luiz Fernando Bueno que traz o publicitário e jornalista, Rogério Ruschel, pioneiro em sustentabilidade no Brasil

Conselheiro do Instituto Envolverde, da Rede Brasileira de Informação Ambiental (REBIA), Rogério, que é ex-diretor da Ogilvy, criou em 1989 a Ruschel & Associados Negócios e Sustentabilidade, empresa pioneira de consultoria em marketing e comunicação para desenvolvimento sustentável na América do Sul, que tem prestado serviços para organizações como Vale, Gerdau, Walmart, Votorantim, Bradesco, Volkswagen, Agfa, PWC, Usaid, Bayer, Sabesp e Suzano

- 2 -

Portal Panorama de Negócios
14.04.14

CIESP Campinas
CORREIO POPULAR | CIDADES
CRISE HÍDRICA E PREOCUPAÇÃO
Ciesp cobra candidatos sobre vazão para o PCJ
Centro quer compromisso para envio de água à região de Campinas
Regional quer garantia de ao menos 6m³/s durante estiagem
- 2 -

Correio Popular
25.05.14

CIESP Campinas
Folha de Campinas
Ciesp-Campinas promove workshop sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos
Publicado em 28/4/14 • Categoria - Meio Ambiente
Serviço
"Workshop gratuito Política Nacional de Resíduos Sólidos Para 2014"
Dia: terça-feira, dia 29 de abril, a partir das 8h30.
Local: Sede do Ciesp-Campinas (Rua Padre Camargo Lacerda, 37, bairro Bonfim).
Telefone: (19) 3743-2200.
Maiores informações e inscrições pelo link: http://www.ciespcampinas.org.br/mailer/?id=13&pg=1.
- 4 -

Folha de Campinas
28.04.14

CIESP Campinas
CORREIO POPULAR | ECONOMIA
Campinas, quinta-feira, 13 de março de 2014
NEGÓCIOS | NOVA ENTIDADE
Região ganha Câmara de Comércio Exterior
Evento de lançamento será hoje à noite na sede do Ciesp-Campinas

Acontece hoje a assembleia de fundação da Câmara de Comércio Exterior da Região de Campinas.

O evento está programado para as 18h, na sede do Ciesp-Campinas. O idealizador da Câmara de Comércio Exterior da Região é o advogado, jornalista e ex-vereador Romeu Santini.

Segundo ele, a Câmara será uma entidade autônoma e sem fins lucrativos. No ato da fundação, será também criado o seu conselho.

O diretor titular do Ciesp-Campinas, José Nunes Filho, que apoia a iniciativa, afirmou que a Câmara de Comércio Exterior da Região de Campinas vai utilizar a sede da entidade industrial como base para o seu funcionamento.

A sede do Ciesp-Campinas fica na Rua Padre Camargo Lacerda, 37, bairro Bonfim, em Campinas (AAN)

Correio Popular
13.03.14

CIESP Campinas
CORREIO POPULAR | REGIÃO METROPOLITANA
Alguns aspectos são determinantes para mais crescimento
DISPONIBILIDADE de áreas para empreendimentos e fornecimento de água são fundamentais para que evolução se concretize
PONTOS FORTES DA RMC PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- 2 -

Correio Popular
30.03.14

Opinião | CORREIO POPULAR | A3
CORREIO POPULAR
EDITORIAL
O esperado compromisso com a água

A crise hídrica que atingiu o Sudeste, em especial o Sistema Cantareira, tem trazido uma série de reflexões aos gestores e à população. Há um dितado que diz que talvez seja preciso aprender com a dor para uma mudança de atitude. Nada mais verdadeiro, sobretudo para quem tem o comando técnico desse reservatório, estratégico para a Grande São Paulo e para os municípios abastecidos pelos rios da Bacia do Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ), o que inclui Campinas, com seu manancial indispensável, que é o Atibaia, responsável por abastecer 95% dos campineiros.

Uma das reflexões que tem pautado o debate é a politização do tema. Analistas criticam o governo estadual por não ter adotado medidas restritivas de consumo quando a crise ainda estava em seu início. Intervenção que poderia preservar o Cantareira. No entendimento desses especialistas, o rodízio de água ou o racionamento não foi adotado porque o governo de Geraldo Alckmin (PSDB) teria impacto eleitoral na medida. O tucano nega essa acusação de forma categórica.

Por outro lado, a crise hídrica não pode prescindir do debate político, uma vez que a representação parlamentar e a dos governos, seja federal, estadual ou municipal, têm papel importante na tomada de decisões. O que a sociedade civil na verdade quer é que o debate da água não seja explorado de forma eleitoral, mas ao mesmo tempo compreende que uma classe política omissa só agrava a crise.

A crise do Cantareira não pode prescindir do debate político, jamais eleitoreiro; a sociedade não deseja agentes públicos omissos

É dentro desse contexto que o Centro das Indústrias do Estado de SP (Ciesp), Regional Campinas, tomou a iniciativa de provocar o Ministério Público Estadual, o Conselho PCJ, associações empresariais e governos locais para a elaboração de um documento exigindo dos candidatos ao governo paulista o compromisso de garantir uma vazão mínima do Sistema Cantareira para a região (Correio, 25 de maio). A entidade empresarial argumenta, amparada pelos próprios técnicos do setor, que, em momentos de crise hídrica, os municípios que dependem do PCJ recebam uma vazão comparável com sua demanda, algo em torno de 5 ou 6m³/s, o que evitaria a possibilidade de racionamento em Campinas — hoje está em 3m³/s. O Ciesp observa que essa vazão não só garantiria o abastecimento da população, mas também evitaria um colapso no parque industrial, dependente da água para suas operações.

Nada mais correto que os postulantes ao Palácio dos Bandeirantes tenham a clara percepção da complexa equação do Cantareira, sem privilegiar a Grande São Paulo em detrimento da região de Campinas. Que a política, na visão do Ciesp, seja aliada da população e não uma barreira, e que os agentes públicos não sejam omissos.

Editorial - Correio Popular
28.05.14

CIESP Campinas
cidades
CORREIO POPULAR
ESTIAGEM | REGIÃO
Indústria cria plano para crise hídrica
Setor traça estratégia para garantir abastecimento e manter produção
- 2 -

Correio Popular
05.06.14

CIESP Campinas
G1 CAMPINAS E REGIÃO
Ciesp afirma que estiagem preocupa indústrias da região de Campinas
Diretor da entidade defende que setor amplie utilização da água de reuso. Situação atípica gera racionamento em cidades e reunião discutirá o tema.
Ainda na avaliação do diretor do Ciesp, ainda não ocorreram grandes dificuldades por conta da estiagem, mas, com a atual perspectiva, entre os meses de julho e agosto os problemas serão "grandes". "As indústrias podem utilizar água de reuso nas caldeiras, nas lavagens. Queremos levar esse programa para dentro de indústrias", disse.
Reunião de emergência
A situação na região motivou uma reunião emergencial nesta quinta-feira, entre diretores e integrantes de conselhos do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). O Grupo de Eventos Extremos deve estudar medidas para solucionar o problema, que faz com que o Sistema Cantareira, que abastece a Grande São Paulo e cidades do interior, opere em 20,9% de sua capacidade.

Portal G1
06.02.14

CIESP Campinas
Jornal RMC
CIESP-Campinas e Sanasa fazem workshop sobre a água na atividade da indústria regional
Possibilidade de racionamento de água coloca em alerta a indústria regional

Jornal RMC
06.02.14

EXPO Dom Pedro

Centro de Convenções e Exposições de Campinas

Você pode querer fazer somente um evento. Ou pode oferecer uma experiência inesquecível.

O Grupo Conamerica Eventos acaba de presentear Campinas com um dos melhores e mais completos centros de convenções e eventos da região: o EXPO DOM PEDRO.

Visando garantir a melhor experiência aos visitantes, clientes, expositores e fornecedores, o EXPO DOM PEDRO oferece o que há de mais completo em estrutura para eventos de diferentes portes como seminários, feiras, shows, exposições, formaturas, reuniões de negócios e treinamentos, de acordo com sua necessidade.

Com modernidade, praticidade e versatilidade, o EXPO DOM PEDRO transforma seu evento social ou corporativo em uma grande experiência.

Traga seu evento para Campinas, realize-se no EXPO DOM PEDRO.

www.expodompedro.com.br

Av. Guilherme Campos, 500 bloco II - Campinas, SP - Tel.: 55 19 3112-4700 Cel.: 55 19 98326-0074

Grupo CONAMERICA EVENTOS

DIRETORIA REGIONAL PROMOVE PALESTRA "e-Social: PASSO A PASSO"

"O CIESP-Campinas está de portas abertas para receber os empresários e apoiá-los na resolução de possíveis dificuldades nesse período de adaptação", evidenciou o diretor do Departamento Jurídico de Campinas, Valmir Caldana

A Regional de Campinas promoveu, em 3 de abril, uma rica manhã de conversa sobre os desafios e as adaptações necessárias às empresas para a implementação do e-Social. O novo projeto do Governo Federal que pretende unificar o Sistema Público de Escrituração Fiscal (SPED) obriga as empresas a repassarem em tempo real, aos órgãos fiscalizadores, informações sobre folha de pagamento, obrigações trabalhistas, previdenciárias e outras imposições.

Fotografe Audiovisuais

Fotografe Audiovisuais

Membros da diretoria do CIESP-Campinas e convidados

O palestrante Alexandre Ramos, gerente do Departamento Jurídico da FIESP, especialista em Direito Processual Civil e Tributário, com MBA em Gestão Estratégica de Negócios, fundamentou que o momento exige uma mudança cultural, por meio da qual as empresas e seus colaboradores terão o grande desafio de se adaptar a novos hábitos de trabalho.

"As empresas precisam estar muito focadas e muito atentas na busca e no estudo de todas essas novas informações, de maneira a visualizarem dentro do e-Social os pontos aos quais já estão adequadas e aqueles que precisarão ser adaptados; além de levantarem os detalhes que afetam e atrapalham a sua rotina. A partir dessa análise, cada empresário poderá se organizar para essa adequação, através de treinamentos e novos sistemas", explicou Ramos.

LANÇAMENTO DA REVISTA AEROPORTUÁRIA

No mês de dezembro de 2013, o CIESP-Campinas recebeu executivos da indústria, do comércio e de serviços, além de representantes de órgãos do setor público de Campinas e macrorregião, na cerimônia de lançamento da 1ª edição da Revista Aeroportuária, produzida pelo ENAER – Escritório de Negócios Aeroportuários, realizada na sede da Regional.

A publicação apresentou um balanço geral das discussões realizadas no FACENA – Fórum Aeroportuário de Campinas e Negócios Aeroportuários, que foi realizado em setembro do mesmo ano e contou com a parceria da Diretoria Regional.

O editor da Revista e diretor executivo do ENAER, Josmar Cappa, reforçou a importância de dar ênfase às discussões sobre o papel dos grandes aeroportos em nosso país, uma vez que estes compõem a dinâmica urbana e econômica das cidades e regiões onde estão localizados. "A ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos insere Campinas e região nesse contexto mundial de novas oportunidades de negócios, emprego e renda", fundamentou.

ASSEMBLEIA DE CRIAÇÃO DA PRIMEIRA CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR DE CAMPINAS

Por meio de conselho regional, as cidades próximas serão representadas e poderão apresentar as suas demandas para o comércio exterior

No dia 15 de abril, a diretoria do CIESP-Campinas, com as presenças do diretor titular, José Nunes Filho; do 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços, José Henrique Toledo Corrêa; e do diretor de Comércio Exterior, Anselmo Felix Riso, recebeu empresários de Campinas e região para a assembleia de criação da primeira Câmara de Comércio Exterior de Campinas, visando fomentar e facilitar os negócios com o mercado internacional.

A iniciativa, liderada pelo ex-vereador Romeu Santini, e presidente da Câmara de Comex, teve início a partir de uma necessidade de aproximar o diálogo e o intercâmbio de informações entre as empresas interessadas em importações e exportações na região. O diretor titular da Regional, José Nunes Filho, detalhou o apoio da entidade à iniciativa: "o CIESP coloca sua estrutura à disposição para que o grupo conduza seus trabalhos. A Câmara é algo que faltava ao produtor e é necessária para estimular os negócios na região. Ela também terá a função de aproximar a Câmara de Comércio de Campinas com as de outras cidades e regiões".

REUNIÃO DEPAR, SESI, SENAI E CONSELHO DO CIESP-CAMPINAS

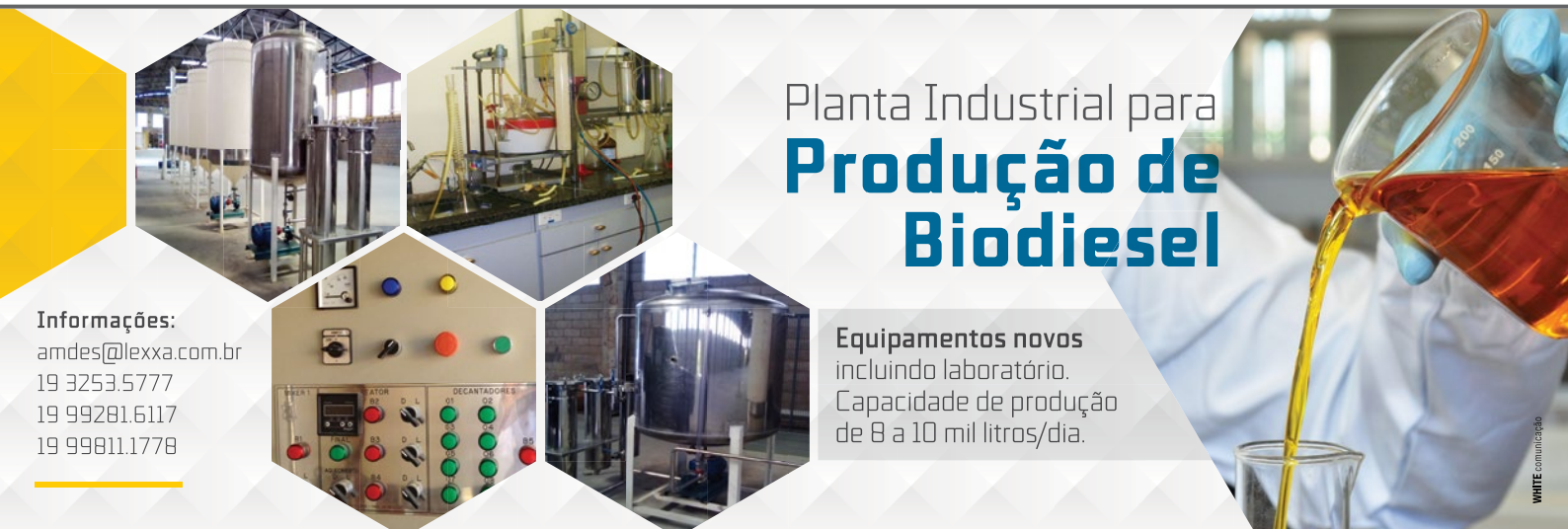
A Diretoria Regional recebeu em sua sede, no dia 19 de março, membros da diretoria do DEPAR-Campinas, SESI, SENAI e Conselho do CIESP.

"É um prestígio receber em nossa casa os diretores e conselheiros. Essa é uma rica oportunidade para revermos projetos e ações em andamento, além de nos permitir avaliar, com propriedade, as possibilidades de atividades futuras por meio de um planejamento balizado na experiência trazida por cada um dos representantes", afirma o diretor titular, José Nunes Filho.

VICE-PREFEITA DE HORTOLÂNDIA EMITE CERTIFICADO DIGITAL NA REGIONAL

No dia 26 de maio, o CIESP-Campinas, recebeu a vice-prefeita de Hortolândia, Renata Belufe, para emissão de Certificado Digital.

A Diretoria também realiza atendimento in company, para mais informações entre em contato pelo telefone: (19) 3743-2200.



Plínio Moraes Júnior

JOSÉ NUNES FILHO RECEBE O TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINEIRO

Em Reunião Solene, realizada na noite do dia 15 de maio, no Anfiteatro do CIESP-Campinas, o diretor titular, José Nunes Filho, recebeu o Título de Cidadão Campineiro por proposição do presidente da Câmara Municipal de Campinas, Campos Filho.

Na ocasião, estiveram presentes autoridades municipais, regionais e representantes de várias entidades de classe e instituições de Campinas e região.

Durante a homenagem, o vereador Campos Filho destacou o valor da participação ativa e engajada de José Nunes Filho nas ações em prol do desenvolvimento sustentável de Campinas: "Por meio da Câmara Municipal, homenageamos o Sr. José Nunes Filho pelas relevantes realizações a favor de nosso município, como exemplo a ser seguido por sua preocupação nos âmbitos político, econômico e social".

Ao agradecer o Título, Nunes evidenciou a importância das parcerias entre os diversos setores para o desenvolvimento regional: "Agradeço o reconhecimento. Todos os dias 'desbravamos' novos caminhos, pois acreditamos muito na capacidade de crescimento de nossa cidade e região".

QUALIDADE PARA A SUA VIDA !

A LEBA ESPORTES é uma empresa dedicada à melhora do condicionamento físico com exercícios e práticas atualizadas. Dispõe de profissionais com mais de 20 anos de experiência e também possui a única quadra de grama natural do estado de São Paulo para jogos e torneios de tênis.

ACADEMIA
- Treinamento personalizado;
- Infraestrutura completa com ambiente climatizado;
- Pilates, fortalecimento e alongamento muscular;
- Melhora do condicionamento físico;
- Grupos de caminhada e corrida.

TÊNIS
- Quadra de grama natural;
- Aluguel para jogos, aulas e torneios;
- Localizado em Sousas.

QUADRA DE GRAMA NATURAL

LEBA ESPORTES

Av. Doutor Heitor Penteado, 644 - Taquaral
Campinas/SP (estacionamento próprio)
(19) 99117-3159 • luis@lebaesportes.com.br
www.lebaesportes.com.br

WHITE comunicação

CIESP-CAMPINAS RECEBE

15º ENCONTRO DE ROTARIANOS E NEGÓCIOS

O "Cenário econômico atual e os mecanismos de investimento no mercado financeiro" pautaram a reunião

A casa da indústria sediou, em 29 de maio, o 15º Encontro de Rotarianos e Negócios. Aproximadamente 140 pessoas, entre empresários, representantes de entidades de classe, autoridades e público com foco no empreendedorismo, se reuniram no Anfiteatro Pedro Salzano Fiori.

Idealizado para abertura de oportunidades e geração de negócios, segundo o rotariano e gestor do Encontro, Leonardo Tiroli, "este encontro é antes de tudo um encontro entre amigos, estamos aqui para trocar contatos, experiências profissionais e fortalecer os laços para futuros e estratégicos negócios. Nosso projeto é crescer cada vez mais", afirmou ao revelar a possibilidade de uma feira de negócios para 2015.

O evento contou com as presenças do diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, e do 1º vice-diretor, José Henrique Toledo Corrêa, que valorizaram a oportunidade de indução de negócios.

Tomás Cajueiro

Diretoria do CIESP-Campinas, gestores e organização do evento e convidados

DIRETORIA SE REÚNE COM REPRESENTANTES DE CONSULADOS DO PERU, ESPANHA E COLÔMBIA

Ao longo do 1ª semestre, a diretoria da Regional, representada pelo diretor titular, José Nunes Filho, e pelo 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa, se reuniu com empresários e representantes dos consulados do Peru, da Colômbia e da Espanha. As reuniões enfocaram a aproximação e o estabelecimento de frutíferas parcerias, em prol do desenvolvimento e da organização de missões e encontros de negócios, na busca pelo fortalecimento da representatividade da indústria em nossa região.

No dia 28 de abril, a Diretoria Regional promoveu reunião com o cônsul comercial da Colômbia em São Paulo, Sr. Alejandro Peláez, do consulado da Colômbia em São Paulo.

Ainda em 28 de abril, a Regional recebeu o cônsul honorário da Espanha, Sr. Angel Fuentes Gonzalez, do consulado da Espanha em Campinas.

O cônsul geral adjunto do consulado do Peru em São Paulo, Sr. Fernando Alvarez Gambea, esteve no CIESP-Campinas, no dia 05 de fevereiro.

Realizamos muito mais que festas: **criamos eventos inesquecíveis!**

A **Arquitetos da Pizza®** leva para sua casa ou empresa toda estrutura de uma pizzaria, incluindo pizzaiolos, garçons e forno, com um rodízio de **mais de 30 pizzas** salgadas e doces, com produtos de excepcional qualidade e acompanhados de perto por nossa equipe de nutricionistas. Resultado? **Um evento gastronômico de sabor inigualável!**

Contrate a maior e melhor empresa de eventos de pizzas do Brasil!

Central de atendimento
(19) 3242-4759 / (19) 99704-3049

ARQUITETOS® DA PIZZA
A festa da pizza na sua casa!

ARRECADAÇÃO DA CAMPANHA DE PÁSCOA

O CIESP-Campinas tem a satisfação de agradecer a todos pelo envolvimento e contribuição para a arrecadação de ovos de chocolate às crianças carentes da região do Jd. Paraíso de Viracopos. A entrega aconteceu na tarde do dia 17 de abril, na sede da ONG Casa da Sopa.

Sua colaboração foi fundamental para alavancar a campanha e estimular as empresas a entrarem nessa ação, que trouxe inúmeros sorrisos e boas recordações às nossas crianças.

Em especial, as empresas: Incotela Ind. Tela, EagleBurgmann do Brasil, Trade Ways Ace, Banco Bradesco S/A, Lothus Cargo, Suticon, Fotografe Audiovisuais, GLF Consultoria, M2V Cons. Empresarial, Elo Consultoria Tributária, Matool Usinagem de Precisão, Grupo Brasiliense, Think Tech e Samsung.

CIESP-CAMPINAS REALIZA VISITA À DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM CAMPINAS

No mês de abril, a diretoria do CIESP-Campinas, representada pelo diretor titular, José Nunes Filho; pelo 1º vice-diretor da Regional de Campinas e diretor estadual de produtos e serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; pelo diretor do departamento jurídico, Valmir Caldana; e pela coordenadora da divisão tributária, Rita Cacheffo, realizou visita à Delegacia da Receita Federal do Brasil, em Campinas, na qual estiveram presentes o delegado Dr. José Roberto Mazarin e o delegado adjunto Dr. Wilson Kazumi Nakayama.

O encontro teve a missão de propiciar a integração permanente das ações realizadas pelo CIESP-Campinas com as reais demandas do município, preservando os interesses do setor e visando a melhoria e o crescimento da indústria na região.

SpartanSite©

O ERP mais fácil de usar

Selos de Garantia

Precisa produzir?
✓ Avise-me com antecedência

Vai faltar caixa?
✓ Avise-me com antecedência

Os relatórios são suficientes?
✓ Sim. O SpartanSite adota as melhores práticas da indústria, atacado, varejo e serviços.

Tempo máximo de implantação e treinamento
✓ 110 horas para 5 usuários

Redução nos custos de operação
✓ 30%

Vendas: CÍRCULO DO CONHECIMENTO .com.br

(15) 3238.3300

Um produto: SPLICE net

NOVA LEI ANTICORRUPÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Um encontro para discutir as práticas de combate à corrupção e fraudes ao redor do mundo

O CIESP-Campinas promoveu, no dia 26 de fevereiro, um seminário com enfoque na Lei nº 12.846 Anticorrupção.

O especialista Ives Pereira Muller abordou uma tendência recente de integração das áreas de Gestão de Riscos, Governança Corporativa e práticas de auditoria e controle. Um conjunto que visa a garantir a conformidade com leis, regulamentos e imposições de padrões, consolidando-os dentro de um único modelo.

Fotografe Audiovisuais

Ives Muller é graduado em Tecnologia da Informação pela Universidade Mackenzie — em 1985 —, com MBA em Controladoria pela Universidade de São Paulo — em 1998 — e especializações em "Business Strategies for Environmental Sustainability" pela Universidade de Stanford (CA).

O Grupo Assist é fruto do desenvolvimento e da integração dos escritórios Assist Assessoria e Assis Advocacia. Nós valorizamos seu poder de escolha, e trazemos excelência e qualidade nos trabalhos com profissionais especializados por área.

- *Contencioso Tributário e Societário*
- *Contencioso Trabalhista e Previdenciário*
- *Contencioso Cível*
- *Consultoria Tributária e Trabalhista*
- *Consultoria em Comércio Exterior*
- *Consultoria em Projetos do SPED e eSocial*
- *Classificação Fiscal de Mercadorias e Serviços*
- *Planejamento Empresarial*
- *Outsourcing*

ESCOLHAS DEFINEM RESULTADOS

www.grupoassist.com.br

Campinas | **Fone** (19) 3255.3009 | **Fax** (19) 3251.3211 | Rua Eng. Carlos Stevenson, nº 970 - Nova Campinas - Campinas - SP
São Paulo | **Fone** (11) 3104.6500 | **Fax** (11) 3105.4737 | Rua Boa Vista, nº 116 - 10º Andar - Centro - São Paulo - SP

grupo assist

four.com.br

DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No início de 2014, a Diretoria Regional realizou a doação de equipamentos de informática e eletroeletrônicos para entidades voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social na cidade de Campinas.

As entidades beneficiadas foram o Lar Pequeno Paraíso, localizado no Jardim Guarani, e a Fundação Jari, sediada no Jardim Novo Campos Elíseos.

De acordo com a Gerente Regional, Paula Carvalho, a casa da indústria tem em seu escopo de atividades o olhar atento às necessidades sociais de nossa região. "Todos os anos, realizamos uma pesquisa interna com o intuito de verificar quais equipamentos podem ser doados e reutilizados por instituições voltadas ao atendimento educacional, em regiões carentes de nosso município. Para nós, é uma grande satisfação contribuir e observar tão de perto o resultado desse trabalho".

O Lar Pequeno Paraíso é uma entidade beneficente, sem fins lucrativos, que oferece educação gratuita (creche em período integral) para 112 crianças carentes de 2 a 6 anos de idade.

Imagens de divulgação do Lar Pequeno Paraíso

"Em nome de toda a equipe do Lar, gostaríamos de agradecer a doação realizada pelo CIESP. Doação esta que nos contemplou com equipamentos eletrônicos (monitores, CPU, impressoras, teclados de computador, mouses, televisão, DVD e livros didáticos) e nos permitiu ampliar os recursos do setor administrativo e de sala de aula para nossos alunos. Sintam-se abraçados pelos nossos 112 pequeninos e por toda a equipe do Lar!", relatou a diretora, Valéria G. dos Reis.

Já a Fundação Jari trabalha há mais de 20 anos no desenvolvimento de comunidades no Brasil. "Nosso foco na cidade de Campinas é em jovens e adultos na formação profissional e projetos culturais. Tivemos um importante apoio do CIESP-Campinas, por meio da doação de equipamentos, para reforçarmos o trabalho do projeto Escola Empreendedora de Tecnologia da Informação. Esses equipamentos ampliarão nosso atendimento, possibilitando a oferta de mais de 4.000 horas de cursos ao longo de 2014", declarou o Coordenador de Desenvolvimento Econômico, Tiago Biusse Ghion.

Imagens de divulgação da Fundação Jari

"Somos uma grande empresa.
Não somos os maiores,
mas fazemos o que há de melhor."
FLY, muito mais que comunicação!

20% de desconto para associados CIESP Campinas

O que fazemos

Branding (gestão de marcas)
- Inteligência de mercado
- Reposicionamento
- Criação de diferenciais competitivos
- Estratégia de bloqueio
- Análise de mix de produtos
- Mapeamento da concorrência
- Comunicação
- B2B

Rua Aldo Chiorato, 40
Taquaral - Campinas
(19) 3203-0303 I (19) 3203-0317
www.flymkt.com.br

FLY soluções criativas

DISSEMINADO O APLICATIVO INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Zambardi/Fotografe

Após dois meses de utilização do aplicativo, o Pastifício Selmi, representado pelo gerente administrativo de vendas, Jivago Palomo, revelou em exposição, na abertura do Encontro de Negócios em Sumaré, que aconteceu em 27 de março, como a ferramenta vem auxiliando na identificação de novos potenciais clientes: "o aplicativo Inteligência de Mercado permite que exploremos consideravelmente nosso potencial mercadológico. Essa é uma base de dados muito rica e fácil de trabalhar, possibilitando às empresas a elaboração de um plano de ação específico às suas necessidades e objetivos de atuação".

Apresentar aos industriais os benefícios e diferenciais do Aplicativo Inteligência de Mercado, um produto exclusivo do CIESP para os associados, integra o leque de ações fundamentais da Diretoria Regional.

No início do primeiro semestre, o CIESP-Campinas, representado por seu 1º vice-diretor e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa, esteve na sede do Pastifício Selmi S.A., momento em que apresentou as facilidades da ferramenta ao diretor-presidente, Ricardo Oliveira Selmi.

"É uma ferramenta que nos possibilitará um conhecimento maior do próprio mercado no qual já atuamos e, eventualmente, condições de acelerar o crescimento e a conquista de novos pontos de vendas em mercados que atuamos com certa timidez", relatou, na ocasião, Ricardo Selmi.

O aplicativo permite ao usuário verificar o seu tamanho e potencial de mercado e a participação (market share); prospectar novos mercados através da contratação de novos canais de distribuição/empresas comerciais; analisar e modificar a cobertura de vendas atual para aumentar sua eficácia; melhorar a estrutura e otimizar a ação da força de vendas; e contratar novos canais/representantes de vendas em novas regiões.

Todos os associados que participaram desse evento puderam, no momento da inscrição, solicitar o CD Inteligência de Mercado, por meio da identificação de seu setor produtivo.

Radiocomunicação – Transmissão de Dados
Ampliação de Sinal de Celular - Projetos RFID
Gerenciamento de Frota - Licenciamento junto à Anatel
e SAM (Serviço Autorizado Motorola).

www. ramc.com.br / ramc@ramc.com.br
São Paulo/ Grande São Paulo (11) 2915-8801
Campinas / Região (19) 3241-5777

RAMC Telecomunicações

SOLEPOXY SE DESTACA COM PRODUTOS INOVADORES, ENTRE ELES OS REVESTIMENTOS TERRAZZO

A carteira da empresa é composta por 90% de clientes industriais atendidos em todo o Brasil

Imagem de divulgação da Solepoxy

Fundada em 2003, a Solepoxy é uma empresa química que produz revestimento epóxi, poliuretano, uretano e poliureia, voltados especificamente para revestimentos de alto desempenho para pisos. A sede da empresa fica em Sumaré – SP, no Km 110 da Rodovia Anhanguera.

Imagem de divulgação da Solepoxy

O sistema Terrazzo é uma técnica milenar que permite o desenvolvimento das mais variadas formas, cores e desenhos, tornando cada projeto único e exclusivo.

"Sempre tivemos como objetivo nos diferenciar no mercado, ofertando produtos inovadores com um serviço único, focado nos valores do cliente e em quesitos como performance, precisão e prazo. Assim, ampliamos e fidelizamos a nossa carteira", conta o diretor-presidente, Alexis Joseph S. Fonteyne.

"Nos últimos seis anos, lançamos produtos inovadores, como a linha de revestimentos com flocos coloridos, com a qual revestimos recentemente o estádio do Maracanã – RJ; a linha de revestimentos com membranas flexíveis para revestir e impermeabilizar lajes de garagem; a linha de revestimentos com esferas de vidro; o processo de lapidação polimérica de piso; e, mais recentemente, introduzimos a linha de revestimentos Terrazzo", destaca o diretor. "Somos líderes no setor farmacêutico, ofertando principalmente revestimento em quartzo colorido", complementa Fonteyne.

Dentre as ações desenvolvidas recentemente pela Solepoxy, tiveram destaque:

- Identificação e qualificação de fornecedores de pedras naturais em todo o Brasil. Foram apresentadas as especificações de granulometria, padrão de cores, umidade etc.
- Desenvolvimento da curva granulométrica da mistura de pedras e busca de um fornecedor que pudesse secar, misturar e embalar.
- Desenvolvimento de resinas e endurecedores adequados.
- Desenvolvimento do padrão de cores e textura.
- Criação de um centro de desenvolvimento de arte, testes e produção de elementos pré-moldados e amostras.
- Treinamento das equipes no centro de formação e no campo.
- Desenvolvimento e adaptação dos equipamentos nacionais para atender às necessidades de cada projeto.
- Criação e aperfeiçoamento dos procedimentos por meio de um ciclo de aperfeiçoamento contínuo (PDCA).
- Criação de padrões de qualidade.
- Definição e aperfeiçoamento dos produtos de acabamento, limpeza e manutenção.

A empresa iniciou o projeto Terrazzo em agosto de 2013 e, segundo a diretoria, o mesmo teve uma rápida expansão no mercado. "Concluímos as sedes da Bloomberg News no Rio de Janeiro e São Paulo; criamos a sede da Fonteyne Terrazzo; a loja da Propiso Pisos Industriais; e, recentemente, a execução do projeto que consideramos mais icônico: a construção da ala internacional do Aeroporto Internacional de Viracopos, um projeto de 10.000 m²", conta Fonteyne.

Com relação à oferta de materiais e serviços responsáveis do ponto de vista socioambiental, a Solepoxy afirma seu comprometimento com a adoção de práticas de "green building" e atendendo às normas LEED (sistema de pontuação desenvolvido pelo GBC - Green Building Council dos EUA que avalia o desempenho ambiental). "Somos uma empresa certificada pelo GBC - Brasil. Apoiamos e incentivamos ações que permitam que as indústrias se engajem no mercado de construção sustentável", evidencia o diretor.

BUCAL HELP OFERECE ATENDIMENTO EM MAIS DE 27 CIDADES, DA RMC E DO CIRCUITO DAS ÁGUAS

Fundada em 2002, a empresa atua no segmento de Operadora de Planos Odontológicos, com plano sem carências e coparticipação, apresentando cobertura para mais de 60 procedimentos odontológicos a pessoas jurídicas

Imagem de divulgação da Bucal Help

"Atualmente, atendemos mais de mil empresas e acima de 50 mil usuários", explica o diretor-presidente, Carlos de Jesus Romero. "Nossas clínicas estão localizadas nas cidades de Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Mogi Guaçu, Paulínia, Santa Bárbara D'Oeste e Serra Negra", complementa.

Sobre o desafio para continuar a crescer e a manter a carteira de associados já conquistada, a empresa revela que sua meta de crescimento para 2014 é atingir a marca de 60 mil beneficiários. "Com certeza, o ótimo atendimento aliado ao compromisso de oferecer conforto e comodidade aos nossos usuários sempre foi o nosso diferencial, dessa forma conseguimos manter nossa carteira e conquistar novos clientes", fundamenta Romero. "Trabalhamos e avançamos em nossos processos e atendimentos diariamente, com o intuito de que a Bucal Help seja reconhecida no mercado como uma das melhores operadoras de convênio odontológico em âmbito regional."

Com esses objetivos, a empresa vem se consolidando como uma das principais operadoras da região, com clínicas próprias e redes de dentistas credenciados.

Registrada na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a operadora, com mais de 200 dentistas credenciados na região de atuação, tem como principal benefício o atendimento em clínicas próprias com especialistas em todas as áreas da odontologia. "Todos os tratamentos passam por aprovação inicial e, ao final do tratamento, passam por auditoria, por meio da qual é avaliada a qualidade do serviço através de análise de radiografias iniciais e finais; e, quando necessário, o paciente é chamado para perícia em nossas clínicas", esclarece a diretora clínica, Bianca Montoni Romero da Silva. "As auditorias são realizadas pelo Departamento Clínico, composto por cirurgiões dentistas e auditores qualificados que analisam as GTOs (Guia de Tratamento Odontológico)", acrescenta.

Imagem de divulgação da Bucal Help

Em sua rede própria, a Bucal oferece atendimento para pessoas não conveniadas. Além dos serviços cobertos pelo plano, as clínicas prestam atendimento a serviços não cobertos, em caráter particular, como próteses, implantes, ortodontia e estética.

TREINAMENTO VIVENCIAL AO AR LIVRE

★DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES
★DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES
★INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO
★DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O Hotel Fazenda Solar das Andorinhas disponibiliza de uma ampla estrutura para a realização de treinamentos empresariais de natureza vivencial. Além das nossas atividades de ação e aventura, ainda contamos com uma ampla área verde, ideal para atividades que envolvam trilha, como trekking e enduro de regularidade.

Treinamentos vivenciais são realizados ao ar livre e usados para o desenvolvimento de equipes, visando coesão, comunicação, quebra de paradigmas, busca de novas soluções, confiança, etc, mostrando aos colaboradores a importância de seus papéis na estratégia da empresa e em seus relacionamentos com clientes e fornecedores.

- Diversidade de salas para eventos.
- Wi-fi grátis nas salas e apartamentos.
- Amplo estacionamento grátis.
- Estrutura com Atividades de Lazer, Ação e Aventura.

Informações e Reservas

(19) 3757 2700 | (19) 3757 2704 | (19) 3257 1414 - *chat online* - www.solardasandorinhas.com.br
Av. Ivan de Abreu Azevedo, Caminho 333 | Campinas - SP | CEP: 13098-505

Solar das Andorinhas
Hotel Fazenda

SESI-SP INAUGURA ESCOLA EM ITAPIRA COM CAPACIDADE PARA 384 ALUNOS

No dia 07 de fevereiro, aconteceu a cerimônia de inauguração da unidade, que recebeu investimentos de R$ 15,7 milhões

A nova unidade, construída em um terreno com 23,5 mil m², passa a oferecer ensino fundamental em tempo integral. Dos 384 estudantes, serão atendidos 288 no ensino fundamental (sendo 256 em período integral) e 96 no ensino médio.

Durante a inauguração da nova escola do Sesi -SP, foi firmado um convênio para a participação da cidade no Programa Atleta do Futuro (PAF). Atualmente, a iniciativa reúne 74 mil participantes entre 6 e 17 anos em 173 municípios. Em Itapira, serão 400 estudantes nas modalidades handebol e voleibol.

Ayrton Vignola / FIESP

O Sesi-SP desenvolve seu próprio material didático, um diferencial da metodologia da entidade que engloba processos de ensino, aprendizagem e pesquisa.

PARA ATENDER ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL, SESI-SP INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES EM MOGI GUAÇU

Foram investidos R$ 15 milhões para a revitalização e aprimoramento das instalações da unidade e do Centro de Atividades de Mogi Guaçu

Ayrton Vignola / FIESP

Na solenidade, que contou com a presença de alunos, pais e professores entusiasmados, foi assinado, em parceria com a prefeitura do município paulista, o convênio do Programa Atleta do Futuro (PAF), para iniciação esportiva de 550 crianças de Mogi Guaçu nas modalidades atletismo, futebol, futsal e handebol.

O Serviço Social da Indústria de São Paulo (Sesi -SP) inaugurou, em 13 de março, as novas instalações da unidade do município paulista e as instalações esportivas do Centro de Atividades (CAT) Ministro Roberto Della Manna, as quais, modernizadas e ampliadas, passam a atender cerca de 800 alunos do ensino fundamental e médio em tempo integral.

Para este ano, o Sesi-SP prevê um total de 8.500 matriculas na unidade, número 20% maior do que o de 2013.

WHITE comunicação

Na *Delícias de Maria* você encontra:

- Bolos
- Tortas
- Salgados
- Pavês
- Coffee Break
- Eventos Corporativos

Alguns de nossos clientes:

EMERENCIANO E BAGGIO ADVOGADOS ASSOCIADOS, UNILEVER e EATON

Entrega em domicílio

Delícias de Maria
DESDE 1974
CONFEITARIA ARTESANAL

Venham nos visitar!

Rua Ângelo Botura, 301
Jd. São Jorge - Valinhos/SP
(19) 3869.4040 - 3849.0598

deliciasdemaria@gmail.com
www.deliciasdemaria.com.br

Everton Amaro/FIESP

A unidade recebeu, no dia 07 de maio, um laboratório de ensaios em bebidas, uma planta de alimentos para animais e investimentos nas áreas de chocolates e alimentos drageados, carnes, leites e derivados, panificação e confeitaria

SENAI "PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI" INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENSAIOS EM BEBIDAS E DA PLANTA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

O diretor técnico do Senai-SP, Ricardo Terra, destacou o papel do Senai-SP para a constante inovação da indústria. "Hoje, o Senai-SP mais uma vez se apresenta como um grande motor de inovação e tecnologia. Estamos constituindo um novo Senai -SP, um Senai-SP moderno que vai apoiar – e já está apoiando – essa indústria complexa e competitiva do Brasil."

O laboratório de ensaios em bebidas foi projetado para atender às necessidades das empresas de bebidas fermentadas, destiladas, não alcoólicas e vinagre. Os recursos tecnológicos permitem detectar adulterações, falsificações, contaminações e possíveis desvios dos padrões de identidade e qualidade de bebidas.

A planta de alimentos para animais é uma verdadeira fábrica de ração projetada e construída como um recurso didático inédito na área de alimentos do Senai -SP dentro da grade do Curso Técnico de Alimentos da escola. Ela também se destina à oferta de produtos tecnológicos de interesse do segmento de alimentação animal, pois nela podem ser realizados serviços sob medida para empresas, incluindo projetos de inovação, assessorias e pesquisa e desenvolvimento.

O Senai-SP de Campinas atende 560 alunos em educação profissional técnica e 3.940 alunos em formação inicial continuada. Os investimentos na unidade somam mais de 30,1 milhões.

CIESP AMERICANA REALIZA PLANTÃO DA INDÚSTRIA

Participaram do evento, em 23 de maio, cerca de 80 empresários, com acesso à palestra e atendimentos diversos

Imagem de divulgação do CIESP Americana

Membros da Diretoria Regional e de entidades parceiras

O Plantão, que aconteceu na sede da Regional, em comemoração ao Dia da Indústria, teve como base a aproximação entre os empresários dos mais variados segmentos. "Esta é uma grande ocasião para networking, na qual os industriais têm também fácil acesso às inovações tecnológicas do setor", ilustrou o diretor titular, Carlos Frederico Faé.

Os atendimentos foram contemplados com orientações e serviços direcionados à: Certificação Digital, crédito para investimentos, qualificação profissional, controle de qualidade, normas de exportação, seleção de colaboradores, qualidade de vida do trabalhador e muitos outros assuntos. "O evento possibilitou o acesso a relevantes parceiros, que auxiliaram os empresários na condução de seus negócios. Para nós, é mais um importante momento de troca de experiências e de apoio às indústrias", descreveu Faé.

O encontro apresentou ainda a palestra "A empresa do futuro", ministrada pelo Prof. Antônio de Pádua S. Teixeira, da Fundação Dom Cabral.

Nos estandes, os convidados tiveram acesso aos produtos e serviços das entidades parceiras, com o atendimento do CIESP, do SESI, do SENAI, do SEBRAE, da Desenvolve-SP, do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), da Fundação Vanzolini/Apex, da People RH e da Destra Consultoria.

FELLOWS

Um café de qualidade tem muitas vantagens. Comodidade é uma delas.

Loja Virtual Café Canecão. Comodidade para a aquisição de seu café. Entrega em sua casa ou empresa. Conheça e aproveite.*

- Comodidade
- Toda a linha Canecão e Orchestra
- Entrega em sua casa ou empresa*
- Segurança e tranquilidade

LOJA VIRTUAL
CAFÉ CANECÃO

www.cafecanecao.com.br

*Compra sujeita a aprovação de cadastro. Locais de entrega restritos às localidades atendidas. Consulte este e outros detalhes nos termos e condições no site www.cafecanecao.fstore.com.br.

Daiane Lopes Booro

Conselho do CIESP Limeira, SESI e SENAI na escola SENAI "Luiz Varga"

CONSELHEIROS DO CIESP LIMEIRA SE REÚNEM NO SENAI E VISITAM ESCOLA

O Conselho do CIESP, SESI e SENAI realizou, no dia 3 de abril, sua reunião mensal na escola SENAI "Luiz Varga", em Limeira.

Na oportunidade, os empresários assistiram a apresentação do diretor regional da instituição, Ophir Figueiredo Júnior, que discorreu sobre as ações do SENAI-SP — maior instituição de educação profissional e tecnológica da América Latina, com mais de 165 unidades próprias.

O diretor local, Mário Eduardo Cazão, também realizou exposição sobre os investimentos recebidos pela unidade de Iracemápolis, que está em construção, e sobre a retomada da obra de Limeira, que atenderá ao setor de semijoias e metal mecânico.

Após as apresentações, os empresários participaram de visita, na qual puderam conhecer as novas instalações, que passaram por reformas, tendo também suas máquinas adaptadas à norma R12, que visa à segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

Segundo o diretor titular do CIESP Limeira, Wagner Zutin Furlan, a reunião ocorrida no SENAI foi itinerante, permitindo aos empresários conhecerem como estão sendo investidos os recursos recolhidos pela indústria. "Os empresários puderam ver o trabalho do SENAI-SP em diversos âmbitos: investimentos, educação e qualificação profissional, momento em que observaram que a instituição está totalmente aberta às novas tecnologias que vêm despontando no mercado", comentou o diretor.

Alcance todo potencial de seu evento.
Oferecemos as melhores soluções para sua realização:

FOTOGRAFE digital AUDIOVISUAIS
pliniofotografe@uol.com.br
3234 8545
98151 9000
7803 5153
ID 7*1721

CIESP RIO CLARO ESTABELECE PARCERIA COM A PREFEITURA DO MUNICÍPIO PARA CONSTRUÇÃO DE 2º ATERRO INDUSTRIAL

Imagem de divulgação do CIESP Rio Claro

Representantes da diretoria do CIESP Rio Claro e da Prefeitura do Município

A discussão entre os representantes da indústria, por meio da Comissão de Meio Ambiente da Regional de Rio Claro, e a Prefeitura do município teve início em 2002, com a reivindicação para a construção de um aterro industrial no município, uma vez que muitas indústrias se viam obrigadas a encaminhar seus resíduos sólidos a outros aterros — localizados a mais de 100 quilômetros, fator que onerava os custos finais de produção. De acordo com o diretor titular de Rio Claro, Assed Bittar Filho, nesta primeira etapa do projeto, a Diretoria Regional viabilizou a aprovação do projeto, o levantamento dos custos e a arrecadação dos valores necessários para sua viabilização.

"O CIESP Rio Claro sempre estimulou e manteve os relacionamentos institucionais de forma construtiva e proativa, fator que permitiu que, após 12 anos, conseguíssemos viabilizar a elaboração e aprovação do projeto para a construção do segundo aterro industrial, que atualmente encontra-se em processo de licitação pela Prefeitura, com vida útil superior a 20 anos", revela Bittar Filho. "É importante frisarmos que a existência de aterro na cidade não concede 'alvará' para que a indústria produza limite indeterminado de resíduos", declara o diretor.

A diretoria do CIESP Rio Claro afirma que mantém ativa participação de seu Grupo de Meio Ambiente, por meio de diversas ações, entre elas, a sensibilização dos industriais para as adaptações necessárias ao cumprimento das normas da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). "Em Rio Claro, já temos empresas de grande porte que atingiram, no final de 2013, índice zero de geração e encaminhamento de resíduos ao atual aterro industrial", conta o diretor titular da Regional.

DNC

Linha Atóxica
Graxas e Óleos Lubrificantes
Graxas e Óleos Especiais
Para Altas e Baixas Temperaturas
Travas Químicas
Adesivos Instantâneos e Anaeróbicos
Produtos para Corte e Usinagem
Óleos Solúveis e Integrais
Desengraxantes
Biodegradáveis e de Alta Performace

23 ANOS
LONGA VIDA PARA SUA INDÚSTRIA

/dncindustrial www.dnc.com.br

PrimeGlobal | An Association of Independent Accounting Firms

TWS
Audit | Tax | Advisory
A better choice

Uma excelente alternativa em serviços de auditoria

NO MUNDO

- A TWS é membro no Brasil da PRIME GLOBAL – An Association of Independent Accounting Firms. (www.primeglobal.net).
- Uma das maiores redes de firmas de auditoria.
- Presente em 90 países e com 800 escritórios, 2.200 sócios e 17.000 colaboradores

NO BRASIL

- A TWS é uma empresa de auditoria, criada a partir da associação de importantes empresas nacionais, com marcante atuação no mercado brasileiro há mais de 30 anos.
- Sócios com mais de 30 anos de experiência em auditoria, todos egressos de empresas nacionais e multinacionais do setor.
- Mais de 60 colaboradores, mais de 300 clientes no mais variados ramos de atividade.
- Presente nos principais centros econômicos do país, sendo a matriz na cidade de São Paulo.

O conhecimento, a experiência e a capacidade de nossos profissionais permitem criar valor para nossos clientes. Nossa atuação é pautada pelo rigor na adoção das boas práticas de governança corporativa e pela ética na condução dos negócios

A TWS representa, hoje, uma melhor opção ("A better choice"), quando se pretende, além da qualidade e capacitação técnica inerentes à função, um atendimento mais pessoal e constante, de sócios e gerentes; honorários mais compatíveis com o porte dos clientes, etc.

Rua Rubi, 94 | Campinas | SP

55 (19) 2121-9130 | www.primeglobaltws.com.br

Contato: Carlos Alberto Chagas Franco (19) 99223-9006

São Paulo | ABC Paulista | Ribeirão Preto | Sul de Minas | Recife

SER ASSOCIADO POR QUÊ?

"Associamo-nos ao CIESP-Campinas por acreditarmos que as entidades de classe são de fundamental importância no meio corporativo para divulgar, fortalecer e agregar valor ao trabalho de cada empresa. Vemos uma oportunidade de realizações de grandes negócios, além de uma 'janela' para nos tornar uma empresa melhor a cada dia. Até o momento, os valores percebidos não poderiam ser melhores, o CIESP tem agregado à nossa empresa informações relevantes, apoio institucional e, por que não dizer, uma extensão da nossa empresa", afirmou o **diretor-proprietário do Espaço Master, Ezequias Sodré**.

"Percebemos que o CIESP-Campinas é um excelente ambiente para apresentarmos nossa empresa a um nicho de público amplo e diversificado. Assim, será possível gerar novas oportunidades de relacionamento e negócios por meio das reuniões e eventos; além de serem ótimas oportunidades para percebermos e buscarmos as inovações que esses empresários e industriais demandam. Acreditamos que eventos como as Rodadas de Negócios são muito interessantes como indicadores para novos contatos e perspectivas de bons negócios. Em um espaço associativo, temos novos desafios, com a possibilidade de integrarmos nossos colaboradores por meio de cursos e treinamentos, buscando sempre a excelência em nossos serviços", declara o **diretor da Inforrel – Controle de Ponto & Acesso, Ivan Conti**.

"Como associados do CIESP-Campinas, somos beneficiados com a constante atualização, por meio das reuniões mensais promovidas pela Regional, a qual busca constantemente trazer para o debate temas de interesse das empresas. Com o suporte dos cursos e seminários, nos reciclamos e enriquecemos nosso *networking* com empresas da região, com as quais podemos realizar *benchmarking* em diversas áreas. A estrutura CIESP possui excelentes profissionais, que dão credibilidade ao trabalho por eles realizado", revela a **gerente executiva de Compras & Serviços Logísticos da Tetra Pak, Rosana Mello**.

GESTÃO DA INOVAÇÃO

"Em Agosto de 2012, participei no CIESP-Campinas do evento de Sensibilização e Mobilização das Empresas para o Programa de Inovação Tecnológica FIESP, CIESP e SENAI. De imediato, envolvi todos os responsáveis na Finetornos® e aderimos ao projeto.

A qualidade dos treinamentos e a capacitação dos consultores e técnicos envolvidos são muito boas, com foco realmente profissional. Posteriormente, também aderimos ao NAGI PG – Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação, direcionado às MPEs.

No final de 2013, entramos em mais um projeto da FIESP/CIESP e USP, o GEPIT – Gestão e Execução de Projetos de Inovação, o que mostra que agora, em nossa agenda, sempre encontramos tempo para planejar nosso futuro tecnológico e de gestão. Recomendo os programas a todos os empresários, realmente vale a pena!", revela o engenheiro e diretor comercial e de desenvolvimento da **FINETORNOS® HERNANDES FIM & CIA. LTDA, Edson Jorge Fim**.

Imagem de divulgação da Finetornos Hernandes Fim

Colaboradores da empresa apresentam projetos de melhorias por meio da Gestão da Inovação

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Realizamos o agendamento via e-mail e a equipe do CIESP-Campinas efetivou a Certificação Digital por meio de atendimento In Company. O atendimento foi bastante eficiente e, para nós, os grandes benefícios foram a comodidade e a agilidade para a emissão. Com esse documento eletrônico será possível a identificação de nossa empresa com segurança, sigilo, integridade e autenticidade das informações", avaliou **Felipe Razera Marchini, diretor comercial da WGK Indústria.**

CURSOS IN COMPANY

"A Aeroportos Brasil Viracopos S/A, concessionária do Aeroporto Internacional de Viracopos, é certificada pela NBR ISO 9001:2008 na Gestão da Infraestrutura e Serviços Aeroportuários para a Logística de Carga, componente importante para atingirmos a visão de sermos o melhor e mais complexo aeroportuário da América Latina. Para dar sustentabilidade à manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade, formamos e capacitamos nossa Equipe de Auditores Internos da Qualidade.

Escolhemos como parceiro, na formação de Auditores Internos, o CIESP-Campinas, que iniciou o processo por meio de uma análise prévia e adequada de nossas necessidades, o que permitiu a formatação de dinâmica e conteúdo de treinamento, atendendo plenamente a nossas expectativas. Além da capacitação, com a devolutiva do evento, tivemos subsídios adicionais para continuarmos o aprimoramento da equipe", destacou **José Jamil G. dos Santos, coordenador de desenvolvimento da Viracopos Aeroportos Brasil.**

Imagem de divulgação da Aeroportos Brasil Viracopos

Jamil dos Santos entrega certificado do curso de Auditor Interno para a assistente de RH Tatiana Bitteler.

SE VOCÊ ACREDITA QUE UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ PODE TRAZER BONS FRUTOS PARA O SEU NEGÓCIO,

ENTÃO COMPARTILHAMOS A

MESMA *ideia*

Acreditar que a comunicação e imagem da sua empresa/negócio são elementos importantes para o seu crescimento, já é um bom sinal de que a nossa relação será duradoura e positiva.

A **WHITE Comunicação Eficaz** surgiu com dois conceitos bem definidos: prestar um atendimento próximo e oferecer soluções efetivas com desenvolvimento de ações que incentive vendas e fortifique as marcas de nossos clientes.

Com uma equipe formada por profissionais apaixonados pelo que fazem e com extensa experiência de mercado, procuramos transformar estes conceitos em realidade com o estudo de diversos recursos do mundo analógico e digital que sejam ideais e assertivos.

PROPAGANDA
- Anúncios
- Ações de Marketing
- Planejamento Estratégico
- Campanhas Promocionais

INSTITUCIONAL
- Construção de Marcas
- Posicionamento
- Identidade Visual
- Apresentações Corporativas
- Endomarketing

ONLINE
- E-mail Marketing
- Banners
- Design Digital
- Sites e Hotsites
- Redes Sociais

MATERIAIS GRÁFICOS
- Diagramação
- Design Gráfico
- Embalagens
- Materiais Impressos
- Layout

AMBIENTAÇÃO
- Fachada
- Sinalização
- Precificação
- Comunicação Interna

FEIRAS E EVENTOS
- Montagem de Estande
- Eventos Corporativos
- Gestão e Execução

WHITE comunicação eficaz

R. Prof. Fco. José de Oliveira, 42, Sl. 2
Cambuí - Campinas/SP - 19 2517.2219

whitecomunicacao.com.br
fb.com/whitecomunicacao

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEI ANTICORRUPÇÃO (12.846/2013)

Por Giovanni Noronha Locatelli

Advogado, sócio da Locatelli e Locatelli Sociedade de Advogados, LLM em Direito Societário pelo Insper, pós-graduado em Direito Empresarial pelo INPG, graduado em Direito pela PUC-Campinas

Em vigor desde o final de janeiro de 2014, a Lei 12.846/2013 tem por objetivo dar um importante passo em direção ao combate à corrupção, visto que normatiza severas penalidades às pessoas jurídicas e seus responsáveis legais caso cometam os atos nela positivados.

Já existiam, em nosso ordenamento jurídico, leis versando sobre o tema, como a Lei de Licitações (âmbito administrativo), a Lei de Improbidade Administrativa (âmbito civil), além do Código Penal. Todavia, nenhuma legislação anterior atribuía o grau de responsabilidade às pessoas jurídicas e seus representantes como a Lei 12.846/2013 o fez.

Vale indicar que as pessoas jurídicas passíveis de punição são as sociedades empresárias e simples, sociedades estrangeiras que possuam atividade no território nacional, associações e fundações.

A grande inovação trazida é a responsabilidade objetiva das pessoas jurídicas, nos termos do artigo 2º da Lei, que é aplicada independentemente da responsabilização individual das pessoas naturais, nos termos do §1º do artigo 3º.

Assim, a responsabilidade das pessoas jurídicas por atos de seus dirigentes, empregados, prepostos, representantes, procuradores etc. passa a ser objetiva, ou seja, uma vez constada a prática de qualquer ato lesivo à administração pública nos termos do artigo 5º.

As penas previstas podem ser aplicadas tanto na esfera administrativa, que prevê multa de 0,1% a 20% do último faturamento bruto, nunca podendo ser inferior à vantagem auferida (artigo 6º), quanto na esfera civil, que prevê a perda de bens, direitos ou valores, a suspensão das atividades e até mesmo a dissolução compulsória da pessoa jurídica (artigo 19).

Em que pesem as inúmeras discussões que, atualmente, são travadas em torno desse novo texto e a necessidade de sua integral regulamentação, fato é que, diante dessa nova realidade, as pessoas jurídicas em geral, em especial as que possuem grande ligação com o poder público, necessitarão se adequar, implementando sistemas de controle interno, também conhecidos como programas de *compliance*.

O conceito de *compliance* abrange técnicas que visam incorporar práticas de governança corporativa à realidade das empresas, abrangendo todas as áreas e avaliando os riscos e vulnerabilidades, resultando em atitudes que visem eliminar ou ao menos impedir que práticas contrárias à legislação sejam cometidas.

A adoção do sistema com a ampla divulgação das diretrizes da empresa, a elaboração de um código de conduta, a implantação de um canal autônomo para receber denúncias e constantes treinamentos a todos os colaboradores são obrigações das pessoas jurídicas que servirão como atenuantes no caso de aplicação das sanções administrativas. Vale ressaltar que não basta possuir esses "sistemas", é também necessário que sejam efetivamente aplicados.

Pessoalmente, entendemos que a Lei, da forma como está, gera grande insegurança ao ser interpretada no sentido literal, pois temas como a sucessão da responsabilidade das empresas, a possibilidade da desconsideração da personalidade jurídica, a responsabilidade da empresa coligada, dentre outros, ainda não são revestidos da clareza necessária.

Todavia, não podemos esquecer que o Brasil há tempos necessitava de uma legislação mais rigorosa, visando obstar e punir a prática de atos de corrupção em consonância com outras legislações que possuem o mesmo objetivo, como a FCPA (EUA) e a UKBA (Reino Unido).

Espera-se, contudo, que a regulamentação torne a nova legislação menos insegura e lacunosa, o que somente contribuirá para a eficiência de sua aplicação.

De qualquer forma, a Lei 12.846/13 encontra-se vigente, cabendo às empresas se adaptarem o quanto antes à nova realidade sob pena de sofrerem severas penalidades.

PROCESSO DE REVISÃO DA NORMA ISO 9001:2008

Por Rebeca Abella Josa

Licenciatura em Ciências Ambientais, pela Universidade de Salamanca (Espanha). Mestrado em Gestão de Engenharia Ambiental, pela Universidade de Deusto (Espanha). Diretora Técnica da AENOR BRASIL

A publicação da ISO 9001:2015 está prevista para setembro de 2015 e, com ela, ocorrerão mudanças importantes que terão influência sobre a certificação das empresas no Brasil. As mudanças a serem estabelecidas na norma devem aumentar a confiança e a capacidade das organizações para fornecer produtos e serviços em conformidade, bem como satisfazer os clientes e reforçar a confiança destes nos sistemas de gestão de qualidade ISO 9001.

Na redefinição de requisitos, serão levados em consideração os seguintes compromissos:

– A norma deve ser aplicada a organizações de todos os tipos e tamanhos, em qualquer setor de atividade e para distintos graus de maturidade do sistema de gestão da qualidade.

– De forma geral, serão mantidos propósito, título e campo de aplicação da atual 9001:2008.

– Será mantida a ênfase na gestão eficaz dos processos, para obtenção dos resultados esperados.

Assim, podemos identificar algumas novidades relevantes na futura ISO 9001:

– Será adotada uma redação mais fácil e aplicável no **setor de serviços**. Nesta linha, foi proposto um documento para que o termo *"product"* seja substituído por *"goods and services"*. Adicionalmente, foi revisada a redação de alguns parágrafos cujos requisitos têm uma origem mais vinculada ao setor industrial, como: *7.1.4 Monitoring and measuring devices* (dispositivos de seguimento e medição) e *8.5 Development of goods and services* (desenho e desenvolvimento de produto).

– Com relação ao **contexto da organização e das partes interessadas**, será necessário que a organização determine quais aspectos internos e externos poderão afetar o planejamento do sistema de gestão da qualidade e quais deverão ser utilizados como *input* para seu desenvolvimento.

– Pretende-se tornar o **enfoque aos processos** mais explícito em comparação ao que se promove na 9001:2008.

– Na nova estrutura e texto não se inclui um parágrafo específico para o estabelecimento de **ações preventivas**. A razão é que a atuação como ferramenta preventiva é também considerada um dos propósitos fundamentais de qualquer sistema de gestão.

– O texto comum está sendo adaptado à estrutura de alto nível sobre os requisitos relativos à **informação documentada**. A documentação do sistema de gestão vai ser considerada como suporte estritamente necessário para o funcionamento.

– Estabelece-se um parágrafo específico (*8.4 Control of external provision of goods and services*) que inclui os requisitos relativos a compras, fornecedores, acordos com empresas associadas, **terceirização** de processos e funções sobre qualquer tipo de provisão externa. A organização deve adotar um enfoque baseado em riscos para determinar o tipo e o grau de controle apropriado para cada fornecedor externo.

O que uma organização pode fazer no momento atual?

– Conhecer o avanço do processo de revisão: será vantajoso para uma organização conhecer os passos dados na revisão da norma e seus objetivos fundamentais.

– Integrar-se da melhor forma possível aos diferentes sistemas de gestão: a futura norma 9001 se adaptará à estrutura comum — estabelecida pela ISO —, permitindo, dessa forma, uma melhor integração do sistema de gestão de qualidade aos outros sistemas.

– Simplificar a documentação quando não for necessária a entrada de valor ao sistema. Um dos objetivos do processo de revisão é assegurar uma implantação eficaz dos requisitos, sendo que, para atendê-los, cada organização deverá analisar o grau e a complexidade documental necessária à implantação.

– Por fim, devemos recordar que encontramos antes um projeto contínuo, em que ainda podem produzir-se numerosas mudanças na determinação e redação dos requisitos. Por esta razão, ainda não é o momento de introduzir modificações de ornamentação nos sistemas de gestão já definidos e implantados de acordo com a ISO 9001:2008.

LOTHUSCARGO | sinônimo de eficiência

Comprometimento que nos permite garantir seu produto no mundo inteiro

Oferecemos aos nossos clientes todo suporte necessário para uma operação rápida, eficiente e transparente. Fazemos o acompanhamento da carga, desde a coleta na planta do exportador até a entrega na planta do importador.

EXPORTAÇÃO AÉREA, MARÍTIMA E RODOVIÁRIA

IMPORTAÇÃO AÉREA, MARÍTIMA E RODOVIÁRIA

DESEMBARAÇO ADUANEIRO

PROJETOS ESPECIAIS/ ATÍPICOS

www.lothuscargo.com.br
(19) 3743-1100

Campinas · Guarulhos · Santos · São Paulo · Varginha · Viracopos

Ronconi & Graça Comunicações.

Café

O CHARME DE UMA BEBIDA

Considerada como a bebida mais popular do mundo, o café desperta paixões. A planta é originária da Etiópia e foi a Arábia a responsável pela propagação de sua cultura. O nome café é originário da palavra árabe *qahwa*, que significa vinho. Por esse motivo, o café era conhecido como *"vinho da Arábia"* quando chegou à Europa no século 14. Atualmente considerado alimento funcional, o café também traz efeitos benéficos à saúde e já se sabe, através de pesquisas, que auxilia no desempenho da memória e proporciona maior disposição.

O mercado de café oferece muitas opções, como em grãos, moído com diferentes granulações, gourmet, aromatizado, entre outros. Segundo a analista de qualidade do Café Canecão, Adriana Ogata, o mais importante para tomar um bom café é que os grãos sejam de boa procedência. Ogata afirma que "a água é um fator importantíssimo para tomar um bom café, precisando ser livre de cloro, por isso a mineral é a mais adequada. Adoçar somente quando for beber e consumir até uma hora após o seu preparo, porque senão ele oxida e perde suas propriedades, sofrendo mudanças no sabor e aroma".

Outra dica para que sejam preservadas as suas qualidades é guardá-lo em sua própria embalagem muito bem fechada. Se usar um recipiente específico, somente repor o produto quando o anterior tiver acabado completamente, evitando, dessa forma, que um altere o sabor do outro. Guardar sempre o produto em local seco e fresco, como a geladeira.

Preparo - O café está cada vez mais sofisticado em relação às opções de seleção de grãos e preparo. As opções de moagem do café já podem ser escolhidas até pela internet (*www.cafecanecao.com.br*). Pode ser o tradicional cafezinho de coador de pano ou filtro de papel, ainda o preferido, mas outras opções crescem no gosto dos brasileiros.

O Café Árabe ou Turco *(moagem ultrafina)* é preparado na cafeteira Íbrik, na qual a água é misturada juntamente com o pó. Essa mistura é fervida por três vezes. Depois de aguardar alguns minutos para decantar o pó, a bebida está pronta para ser servida.

Outros preferem a Cafeteira Italiana ou Moka *(moagem grossa)*, na qual, na parte inferior, é colocada a água e na peneira (no meio), o pó de café e leva-se ao fogo. Esse método, chamado de percolação, faz com que a bebida fique depositada na parte de cima.

Outro tipo de preparo que vem ganhando destaque é o método que utiliza a Prensa Francesa *(moagem grossa ou extragrossa)*. O pó é depositado no fundo da Prensa e em seguida é misturada a água, somente aquecida - por quatro minutos para infusão, depois, abaixa-se o pistão-peneira, que separa o pó da bebida. É o método através do qual se consegue perceber melhor os óleos aromáticos existentes no café.

No Expresso *(moagem média)*, a bebida é preparada sob pressão, com várias opções de máquinas oferecidas no mercado. É o método em que o café apresenta maior cremosidade e corpo, com sabor e aroma intensos. Outra sugestão de Adriana Ogata é ter um moinho em casa, para definir a sua própria moagem e assim fazer experimentações, com uma bebida que reúne história, gastronomia e muito charme.

CIESP-CAMPINAS ARTICULA AÇÕES PARA GARANTIA DE VAZÃO MÍNIMA DO SISTEMA CANTAREIRA PARA A REGIÃO

Reservatório Jaguari-Jacareí, um dos principais do Sistema Cantareira

Desde o início do período crítico da maior estiagem da história, o CIESP-Campinas vem atuando fortemente junto à iniciativa pública e privada, por meio de parcerias e ações propositivas que possam amenizar os impactos e as possíveis consequências desse momento de crise ambiental

César Rodrigues / AAN

A crise hídrica e a já anunciada situação de colapso prevista para o setor energético são atualmente os grandes temores da indústria. A possibilidade de redução do abastecimento — e talvez até a ocorrência de uma escassez — e as incertezas com relação ao fornecimento e aos custos da energia elétrica nos próximos meses no Estado de São Paulo são variáveis significativamente ameaçadoras para a manutenção do desenvolvimento do país.

As bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ) atendem o 3º Parque Industrial do país, assim, sabe-se que qualquer interferência drástica nessas regiões que afetem o setor produtivo impactará significativamente a economia regional e também a do próprio país, principalmente no período atual, que é de retração da economia nacional e de fragilidade na conjuntura do mercado externo.

Com uma população de 2,7 milhões de habitantes, a Região Metropolitana de Campinas tem um PIB que representa 7,75% do total do Estado de São Paulo, ou seja, R$ 77,7 bilhões ou R$ 28.453 em termos per capita. Campinas é hoje a 10ª cidade mais rica do Brasil e a 3ª do Estado, produzindo em torno de R$ 40,5 bilhões por ano.

As Bacias PCJ apresentam, conforme o Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010/2020, uma demanda de 36 m³/s (52% para o abastecimento urbano, 29% para o industrial e 18% para o setor rural), sendo que a relação oferta/demanda já apresenta, em alguns trechos das Bacias, a obrigatoriedade do reúso.

Na região de Campinas, cerca de 5 milhões de pessoas recebem a água do Cantareira para o consumo. Já na capital, são aproximadamente 9 milhões de pessoas abastecidas pelo mesmo sistema hídrico.

VAZÃO MÍNIMA PARA CAMPINAS

O CIESP-Campinas defende que, em momentos como o atual, as Bacias do PCJ devem receber uma vazão semelhante à que entra no Sistema vindo dos rios da região, ou seja, em torno de 5 a 6 m³/s, assim os municípios que dependem do PCJ teriam uma vazão proporcional à sua demanda.

O Grupo de Atenção Especial do Meio Ambiente (GAEMA) defende que os 3 m³/s a que as Bacias PCJ têm direito, conforme firmado na outorga do Cantareira, precisam ser garantidos: "O que nós temos defendido é que tenha que ser mantida uma vazão suficiente para garantir não só o abastecimento primário, mas também a chamada "vazão ecológica" dos rios que abastecem a nossa região. Se no período de seca chegam a ser descarregados 12 m³/s, não será possível pensar somente nos 3 m³/s ou menos desse valor para a região. Teremos inevitavelmente a repetição da mortandade de peixe no Piracicaba, como houve entre os dias 12 e 14 de fevereiro deste ano", explica o Promotor de Justiça – GAEMA/PJC – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia. "Não temos defendido um valor específico para a região. Se você limitar a vazão de saída ao que entra no sistema, corre o risco de receber menos do que os 3 m³/s, como ocorreu em diversos períodos de fevereiro. É importante que, além dos usos primários, haja a manutenção da vazão ecológica, a qual deverá ser avaliada permanentemente nesse período crítico. Em fevereiro, houve a necessidade de liberação de 1 m³/s a mais após o desastre ecológico ocorrido em Piracicaba, ou seja, um acréscimo de 33,33% sobre o volume que a Bacia recebia. No período, não houve acréscimo de vazão de entrada.", complementa Garcia.

Observamos que existe uma instabilidade nas previsões no que se refere a até quando o Sistema dará conta do abastecimento, o Promotor de Justiça – GAEMA/PJC – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia, observa que o problema da instabilidade das previsões é justamente a falta de consenso entre os Gestores. "Em maio, logo após o início da operação do bombeamento do chamado 'volume morto', nós tínhamos a ANA divulgando um índice de 22,8% do volume de água, enquanto a SABESP divulgava algo em torno de 26%. Segundo alguns especialistas consultados, o volume era o mesmo, somente se alterava a forma de contabilização. Nesse mesmo período, a ANA divulgava projeções de 5% do volume útil para os reservatórios para a data de 30 de novembro de 2014, enquanto o Governador do Estado dizia que haveria água até março de 2015. Evidente que essa falta de consenso confunde qualquer usuário e desestimula qualquer ação de prevenção de desperdício. É preciso, mais do que qualquer coisa, ter segurança nas informações. Acho que foi um desserviço a postura que os órgãos gestores tiveram ao não divulgarem um único índice. Isso demonstraria clareza e segurança à população. A prova disso é que, na reunião que a ANA e o DAEE fizeram no início de maio com a Indústria em Campinas, restou claro que esse importante setor não tinha um plano de contingência para a situação que se avizinha."

É nesse contexto que a Diretoria Regional tomou a iniciativa de participar da elaboração de um documento solicitando dos candidatos ao governo paulista o compromisso de garantir uma vazão mínima do Cantareira para a nossa região.

Por conta da sequência de recordes negativos no Cantareira, o governo decretou, em março, a redução da retirada de água para abastecer a região de Campinas. Essa redução foi de 4 m^3/s para 3 m^3/s e o declínio significou 25% a menos de vazão.

"Outro ponto importante sobre o qual já solicitamos informações aos órgãos gestores é a aplicação da ordem de prioridade de uso das águas. Segundo a nossa Política Nacional de Recursos Hídricos, em situação de escassez, o uso prioritário é o abastecimento público e a dessedentação de animais. Pois bem. Como se dará então essa priorização frente à indústria e à agricultura? Mantido o horizonte de 27 de outubro como data limite de fornecimento de água, conforme comunicado GTAG- nº 8, em qual momento e através de quais vazões será dada essa prioridade?", indaga o promotor.

"Em algum momento teremos que reduzir ou até cortar o fornecimento de água para a indústria e a agricultura. Como o setor está preparado para isso? Qual o plano de contingência? Haverá férias coletivas, redução de turno, redução de produção? Isso tem de ser pensado e discutido com a sociedade, pois não se pode pensar só no racionamento para a população. O exemplo do que ocorreu com a Rhodia em fevereiro precisa ser avaliado pelos grandes usuários. Há empresas que captam quase o volume de uma grande cidade. Em situação de crise isso terá que ser equacionado", salienta Garcia.

Em maio, a Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento) apresentou, à Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Campinas, o plano de racionamento que deverá adotar apenas no caso da vazão do Rio Atibaia atingir níveis inferiores à 4 m^3/s.

"Desde fevereiro de 2014, os GAEMAS de Campinas e Piracicaba solicitaram aos Órgãos Gestores que houvesse a diminuição do volume de água fornecida à RMSP, pois os alertas de criticidade já haviam sido dados pela Câmara de Monitoramento Hidrológico do PCJ (CT-MH) e pelo Consórcio PCJ, que, aliás, vinha desde dezembro fazendo pedidos nesse sentido. A própria ANA em seu boletim mensal de janeiro informa a necessidade de racionamento no sistema Cantareira. Na época, os órgãos gestores (ANA e DAEE) simplesmente diziam que as regras operativas iriam ser mantidas. A diminuição somente começou a ocorrer ainda de forma tímida em março e mais fortemente no início de maio. O MP vem, portanto, desde fevereiro solicitando essa postura. No caso da Bacia PCJ, o envio de volumes de água inferiores à necessidade de sobrevivência do próprio corpo d'água, leia-se os rios Atibaia e Jaguari, implica em uma forma de racionamento não declarado, algo semelhante ao que está sendo noticiado em algumas regiões da Grande SP. O problema, a nosso ver, não é a declaração de racionamento, mas manter vazões baixas e setorizar determinadas áreas sem prévio aviso, ou seja, uma forma de 'racionamento branco'. Até o momento não há formalmente esse estado de criticidade", fundamenta Garcia.

Sobre a decisão de decretar o racionamento, o Promotor de Justiça – GAEMA/PJC – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia, afirma que esta deve partir da declaração do estado de criticidade pela autoridade gestora dos recursos hídricos. "A lei nº 11.445/97, em seu art. 46, expressamente trata da questão. Art. 46. Em situação crítica de escassez ou contaminação de recursos hídricos que obrigue a adoção de racionamento, declarada pela autoridade gestora de recursos hídricos, o ente regulador poderá adotar mecanismos tarifários de contingência, com objetivo de cobrir custos adicionais decorrentes, garantindo o equilíbrio financeiro da prestação do serviço e a gestão da demanda. No caso da ANA, conforme consta no art. 2º, inciso XII do decreto 3692/2000, cabe declarar corpos de água em regime de racionamento preventivo e aplicar as medidas necessárias para assegurar seus usos prioritários em consonância com os critérios estabelecidos em decreto ouvidos os respectivos comitês de bacia hidrográfica. A falta de declaração do estado de criticidade inviabiliza a adoção de mecanismos tarifários de contingência", pontua.

Leandro Ferreira / AAN

Banco de areias e pedras aparece em trecho do Rio Atibaia em Campinas

GTAG CANTAREIRA

Por conta dos volumes afluentes insuficientes nas represas do Sistema Cantareira, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) estabeleceram, em 12 de fevereiro deste ano, a criação do Grupo Técnico de Assessoramento para gestão do Sistema Cantareira (GTAG-Cantareira), com a missão de adequar uma administração diferenciada do armazenamento do Sistema. Também fazem parte do GTAG: representantes da SABESP, do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitê PCJ) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT).

As decisões do GTAG são publicadas em:

http://www2.ana.gov.br/Paginas/servicos/outorgaefiscalizacao/GTAG-Cantareira.aspx

CIESP CRIA GT–ESTIAGEM E MOBILIZA INDÚSTRIA PARA CRIAÇÃO DE PLANO PARA CRISE HÍDRICA

No último dia 04 de junho, a Diretoria Regional de Campinas recebeu nove Regionais do Centro das Indústrias do Estado de SP (CIESP) que contemplam as indústrias instaladas nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) para definir as estratégias de enfrentamento da crise no abastecimento de água.

O Plano de Contingência desenvolvido pelo CIESP/FIESP inclui medidas que visam dirimir os impactos da crise, por meio de ações como:

- redução de consumo de água;
- aumento da capacidade de armazenamento;
- estudo de mananciais para novas captações superficiais;
- perfuração de poços profundos;
- abastecimento por caminhões-pipa;
- estudo de reciclagem ou reúso de água e efluentes.

O diretor titular, José Nunes Filho, afirmou que a indústria já está sendo significativamente afetada em seus investimentos: "não podemos mais ampliar os plantas sem água e corremos o risco de termos suspensões na produção se não chover o suficiente até novembro".

No dia 02 de junho, foi publicada pela ANA e DAEE, no Diário Oficial da União, a medida que suspende novas outorgas nas Bacias PCJ, ampliando para todos os rios das Bacias PCJ a suspensão de renovações que, desde 05 de março, já estavam suspensas nos rios Jaguari e Atibaia, formadores do Rio Piracicaba.

Nos próximos meses, o CIESP-Campinas irá elaborar um documento para ser encaminhado aos gestores do Sistema Cantareira solicitando a garantia de vazão mínima nos rios das Bacias PCJ.

O Grupo de Trabalho coordenado pelo CIESP e pela FIESP disponibilizará à indústria um plano de contingência que inclui medidas para gerenciar o risco de uma situação emergencial de escassez.

O diretor titular de Campinas, José Nunes Filho, avisa que as empresas que dependem do Cantareira devem acompanhar periodicamente as decisões do comitê anticrise, o GTAG-Cantareira.

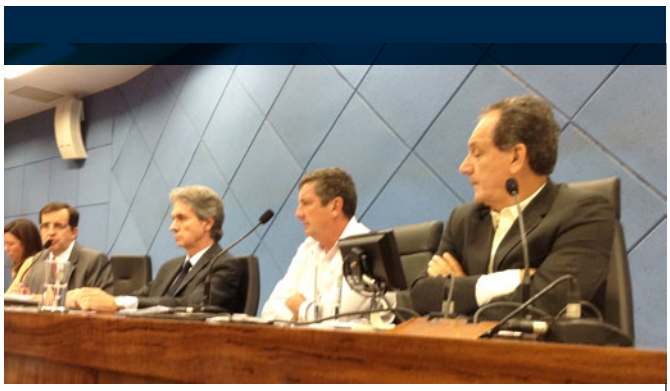
O Seminário "Gerenciando a Escassez de Água na Indústria" a realizar-se - na sede do CIESP-Campinas - no mês de julho, pelas nove Diretorias Regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - localizadas nas Bacias do PCJ (CIESP - Americana, Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste), juntamente com a Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-IND) dos Comitês PCJ, com o apoio das áreas de Meio Ambiente do CIESP, da FIESP e do CIESP-Campinas, servirá como marco para definir as estratégias de ação, além de ser o momento de apresentação e divulgação de documento com análise da situação, o qual solicitará a garantia de água para a região. O evento, que contará com a participação do poder público; da academia e das indústrias, visa discutir de forma proativa a questão do uso racional da água e as alternativas para o enfrentamento da atual estiagem e da crise hídrica.

Na ocasião serão apresentadas orientações voltadas à elaboração de Planos de Contingência, com base na revisão de processos que dependam de recursos hídricos e na análise de *cases* de sucesso desenvolvidos pelo setor industrial.

CRISE HÍDRICA: PCJ LANÇA "CARTA DE CAMPINAS" E PEDE RACIONAMENTO

O Conselho Fiscal do Consórcio PCJ defendeu enfaticamente o racionamento de água nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas

Em reunião realizada no dia 11 de março, na Câmara Municipal de Campinas, o Conselho Fiscal do Consórcio Intermunicipal das Bacias do PCJ aprovou um documento intitulado "Carta de Campinas", em que exige a garantia mínima de 12 m^3/s de liberação de vazões para as Bacias PCJ no período de estiagem e 18 m^3/s até 2024. Segundo o documento, "trata-se de vazões firmes e inegociáveis para a garantia do 3º parque industrial do país, que por meio de suas nascentes são responsáveis pelo abastecimento de 50% da Grande São Paulo".



Assessoria de Imprensa do vereador Luiz Carlos Rossini

O diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, enfatizou os impactos da estiagem e as possíveis ameaças ao setor produtivo. "Nós já estamos sentindo claramente que o problema da água está afetando os investimentos na região e isso é extremamente preocupante".

De acordo com dados fornecidos pela assessoria de imprensa da Câmara Municipal de Campinas, a Carta de Campinas solicitou ainda que, na renovação da outorga do Sistema Cantareira, "todas as responsabilidades em realizar medidas compensatórias e ações afins incidam totalmente sobre o solicitante da outorga e da bacia receptora (neste caso, Alto Tietê)".

O vereador que coordenou o encontro, Luiz Carlos Rossini, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal, afirmou seu apoio ao ato. "Temos de fazer esse tipo de pressão, que é uma pressão política legítima e que pretende chamar a atenção das autoridades para o gravíssimo problema que estamos enfrentando".

Fotografe Audiovisuais

CIESP-CAMPINAS E SANASA ASSINAM TERMO DE ASSOCIAÇÃO

Visando colocar em pauta a discussão sobre o abastecimento de água na RMC e debater soluções para as empresas neste grave momento de estiagem, o CIESP-Campinas, em parceria com a Sanasa e a Prefeitura Municipal de Campinas, promoveu, no dia 19 de fevereiro, o workshop "Sanasa: Responsabilidade Compartilhada".

Fotografe Audiovisuais

Profissionais da empresa de saneamento de Campinas apresentaram diversas ações relacionadas ao uso racional da água. O ciclo de palestras tratou das temáticas: "Disponibilidade Hídrica Frente à Estiagem"; "Sanasa 300% (100% de abastecimento de água, 100% de coleta e afastamento de esgoto e 100% de tratamento de efluentes)"; "Estação de Produção de Água de Reúso"; e "Efluentes não Domésticos e Água de Reúso para as Indústrias".

Na ocasião, o diretor titular da Regional, José Nunes Filho, e o presidente da Sanasa, Arly de Lara Romêo, assinaram um termo de associação. "Este é o primeiro exemplo de responsabilidade compartilhada", realçou Nunes. "A Sanasa passará a disponibilizar água de reúso para as indústrias a um custo mais baixo em relação à água potável", explicou Romêo.

O VOLUME MORTO

No dia 15 de maio, o Governo do Estado, por meio da SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP) adotou a retirada, com uso de bombas, da água que está no fundo dos reservatórios do Sistema Cantareira, que corresponde ao chamado volume morto. A operação teve início pelo reservatório Jaguari-Jacareí, em Joanópolis.

Especialistas afirmam que a medida não é suficiente para evitar a falta de água na região. A expectativa é de que o volume morto seja utilizado até o mês de outubro, período de início das chuvas.

Conhecida também como reserva técnica, essa água nunca foi utilizada para atender a população. O volume morto é um reservatório com 400 milhões de metros cúbicos de água situado abaixo das comportas das represas do Sistema Cantareira. O custo das obras, com 3 km de tubulações e sete bombas flutuantes, é de R$ 80 milhões.

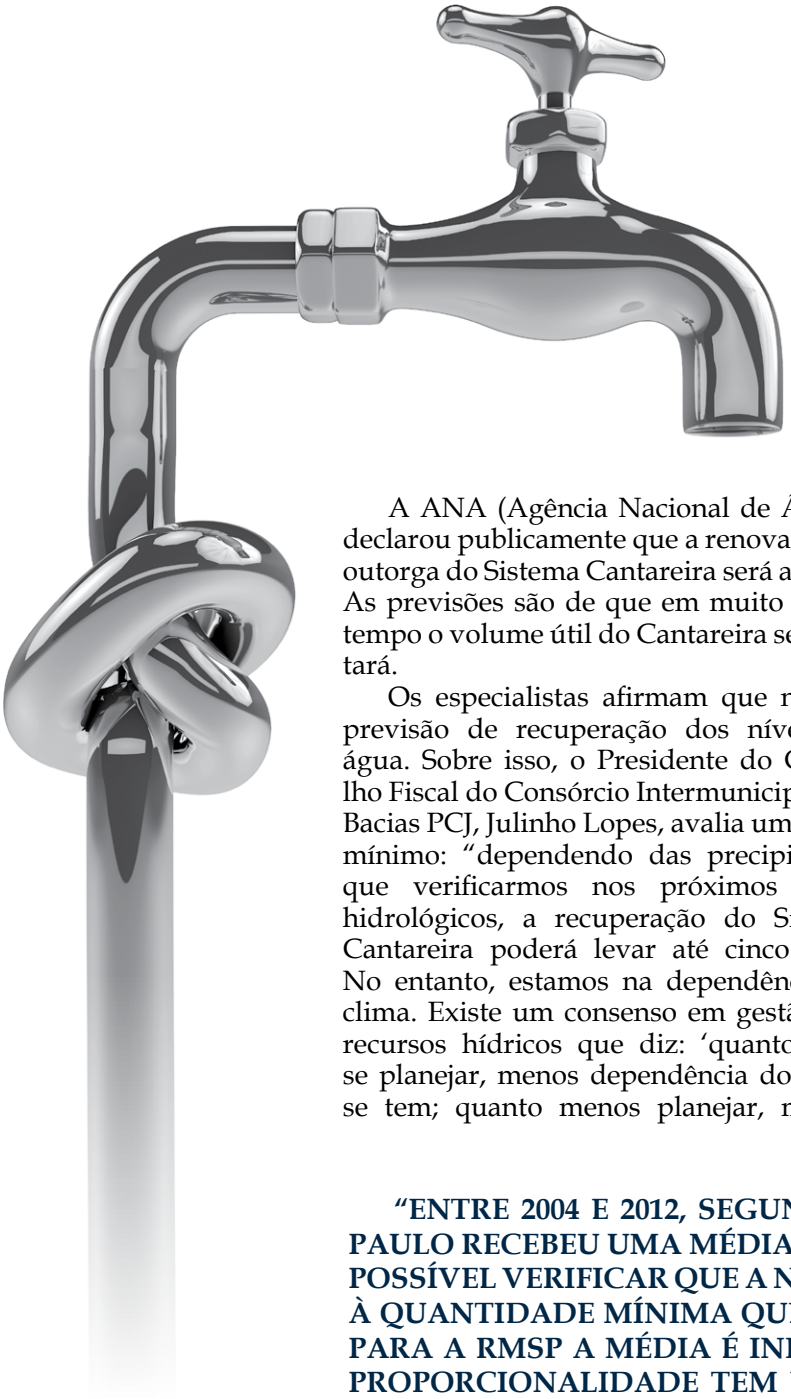
O Ministério Público, por meio do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (GAEMA) está defendendo, desde o início da crise, a redução da retirada de água pela SABESP, objetivando que reservatórios tenham algum volume para quando se iniciar de fato o período de estiagem, que deve durar até outubro.

"A utilização do volume morto foi uma necessidade diante dos erros de gestão do sistema. Alertava-se no início de fevereiro que, se as retiradas do sistema continuassem, o volume útil iria acabar em maio/junho, enquanto o Governo dizia que não. Pois bem, hoje, 10 de junho, já não há mais volume útil no principal reservatório, o Jaguari/Jacareí (vide boletim diário da ANA). Essa reserva seria estratégica se fosse utilizada próxima ao início de um novo período de chuvas, mas não no início da estiagem. Houve um forte componente climático agravado pela inadequação da forma de gestão. A utilização desse uso agora poderá significar alguns anos trabalhando com restrição de vazão. Qualquer chuva mais intensa que ocorrer irá gerar a recuperação do "volume morto" e não do volume útil. O pior, entretanto, conforme já tem sido demonstrado pela imprensa, é que as chuvas que ocorrem não chegam nem a encharcar o solo. Ou seja, temos que ter chuvas suficientes para encharcar o solo das áreas de represa para só então iniciar a recuperação dos volumes. Não sei se isso ocorre em um verão", avalia o Promotor de Justiça – GAEMA/PJC – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia.

AS BARRAGENS

Existem estudos em andamento para a construção de duas novas barragens a jusante do Sistema Cantareira, já nomeadas Pedreira e Duas Pontes. O objetivo é aumentar a segurança do abastecimento de água nas Bacias PCJ. Segundo estudos do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de SP, gestor do Sistema Cantareira, as obras levarão de dois a três anos, sendo que este adicional de vazão deve atender às demandas até 2035.

O objetivo é reduzir a dependência da região do PCJ, principalmente no período de estiagem. Em março deste ano, o Governo do Estado prometeu que as obras das represas teriam início em março de 2015, sendo que as operações estão previstas para 2019. A construção será acompanhada pelo Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica (DAEE). A empresa vencedora da licitação para o projeto executivo e licenciamento ambiental terá 14 meses para entregar as propostas.



RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA PARA 2014 A 2024

A ANA (Agência Nacional de Águas) declarou publicamente que a renovação da outorga do Sistema Cantareira será adiada. As previsões são de que em muito pouco tempo o volume útil do Cantareira se esgotará.

Os especialistas afirmam que não há previsão de recuperação dos níveis da água. Sobre isso, o Presidente do Conselho Fiscal do Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ, Julinho Lopes, avalia um prazo mínimo: "dependendo das precipitações que verificarmos nos próximos ciclos hidrológicos, a recuperação do Sistema Cantareira poderá levar até cinco anos. No entanto, estamos na dependência do clima. Existe um consenso em gestão dos recursos hídricos que diz: 'quanto mais se planejar, menos dependência do clima se tem; quanto menos planejar, mais à mercê das intempéries do clima se estará'. É necessário investir nas recuperações das nascentes, com reflorestamento ciliar e em pagamento por serviços ambientais no setor rural, para preservarmos e ampliarmos a disponibilidade hídrica. Paralelamente a tudo isso, precisamos investir mais na despoluição dos nossos mananciais, por meio do tratamento de esgoto, e no combate às perdas hídricas nos serviços de abastecimento".

A respeito da renovação da outorga do Cantareira para 2014 a 2024, sabemos que a atual outorga já estabelece um volume acima da capacidade atual do sistema. O Promotor de Justiça – GAEMA/PJC – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia, pontua que, na discussão para renovação, que está prevista para 2015, mais do que ter o aumento da vazão, é preciso ter uma conscientização da redução de transferência para a Grande São Paulo. "Entre 2004 e 2012, segundo nossos cálculos, a Grande São Paulo recebeu uma média de 26,42 m^3/s, enquanto o PCJ 7,08 m^3/s. É possível verificar que a nossa necessidade foi muito superior à quantidade mínima que nos é outorgada (3 m^3/s), enquanto para a RMSP a média é inferior à que lhe é dada (31 m^3/s). Essa proporcionalidade tem de ser colocada em pauta."

Com relação ao cumprimento do cronograma das ações acordadas em 2004, na ocasião da outorga do Sistema, Garcia explica: "a questão está sendo tratada no inquérito civil instaurado no GAEMA-Piracicaba e, pelas informações já levantadas, diversas condicionantes não foram devidamente cumpridas. Uma das principais é a continuidade de dependência do Cantareira pela SABESP. A afirmação da empresa de que reduziu a dependência do sistema não condiz com os dados levantados, pois, segundo estudos contratados pelo Consórcio PCJ, nos últimos 10 anos a SABESP retirou mais do que a outorga lhe permitia".

"ENTRE 2004 E 2012, SEGUNDO NOSSOS CÁLCULOS, A GRANDE SÃO PAULO RECEBEU UMA MÉDIA DE 26,42 M^3/S, ENQUANTO O PCJ 7,08 M^3/S. É POSSÍVEL VERIFICAR QUE A NOSSA NECESSIDADE FOI MUITO SUPERIOR À QUANTIDADE MÍNIMA QUE NOS É OUTORGADA (3 M^3/S), ENQUANTO PARA A RMSP A MÉDIA É INFERIOR À QUE LHE É DADA (31 M^3/S). ESSA PROPORCIONALIDADE TEM DE SER COLOCADA EM PAUTA", sinaliza o Promotor de Justiça – GAEMA/PCJ – Campinas, Rodrigo Sanches Garcia.

WHITE comunicação

DÊ O ACORDE CERTO PARA O SEU NEGÓCIO

ANUNCIE NA REVISTA HOJE

SEU CONTATO DIRETO COM A INDÚSTRIA

A Revista HOJE é um veículo de comunicação segmentado, que está há quase 20 anos falando diretamente com o empresário da região metropolitana de Campinas. Região que compreende 20 municípios e movimenta um percentual considerável do PIB nacional.

Possuímos uma série de condições especiais para você que deseja anunciar e divulgar seu negócio.

- Mídia Impressa e Online;
- Tiragem de 4 mil exemplares;
- Descontos Especiais para Associados;
- Descontos Especiais para Patrocinadores de Eventos do CIESP-Campinas.

Entre em contato conosco para mais informações sobre como anunciar:

(19) 3743.2200
administrativo@ciespcampinas.org.br
www.ciespcampinas.org.br/site/anuncie

REVISTA HOJE

CIESP
Campinas

Davi Negri / Câmara de Vereadores de Piracicaba

JOSÉ JÚLIO LOPES DE ABREU, PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

O Consórcio PCJ é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, composta por 43 municípios e 31 empresas e que, atuando com independência técnica e financeira, arrecada e aplica recursos em programas ambientais. O poder de decisão cabe ao Conselho de Consorciados.

Leia a entrevista!

HOJE - Os rios das Bacias do PCJ ainda têm a 2ª maior carga poluidora entre os rios do Estado. De acordo com o Relatório da qualidade das águas interiores divulgado no mês de maio pela CETESB (Companhia Ambiental do Estado de SP), os municípios das Bacias PCJ coletam 91% do esgoto e, desse total, tratam 64%. Como a entidade vem se posicionando neste sentido?

Julinho Lopes – O Consórcio PCJ tem capacitado os municípios sobre linhas de financiamentos para obras de saneamento, como as que são para a construção de Estações de Tratamento de Água e Esgoto (ETA e ETE), além de estar atento ao calendário dessas fontes de recursos. A entidade promove periodicamente a capacitação dos agentes públicos envolvidos com a captação de recursos dentro das prefeituras, para a estruturação de projetos e obtenção de sucesso na seleção destes junto aos programas de financiamento. O Consórcio PCJ possui um vasto banco de projetos que auxilia os municípios na captação de recursos. Uma prova de que essas iniciativas estão sendo acertadas é o salto no tratamento de esgotos que as Bacias PCJ tiveram nesses 25 anos de história do Consórcio PCJ. Quando a entidade foi fundada, em 1989, apenas 3% dos efluentes coletados eram tratados. Hoje, esse índice é de 60%. Ainda temos muito a avançar para atingirmos a meta de chegarmos a 2020 com 95% de coleta e 95% de tratamento do esgoto produzido nas Bacias PCJ, conforme prevê o Plano de Bacias, mas estamos no caminho certo.

HOJE - Como o Consórcio avalia o fato do racionamento ainda não ter sido adotado na Grande São Paulo e na maioria das cidades da RMC? A ANA (Agencia Nacional de Águas) não tem poder para declarar racionamento nos municípios, manobra prevista no Decreto 3692/2000. Assim, como o Consórcio está agindo junto aos governos municipais e ao estadual? O que ocorre hoje com a limitação da liberação do Sistema Cantareira para os municípios da bacia do PCJ, abaixo da vazão primária, não caracteriza um racionamento compulsório para os municípios dessa região?

Julinho Lopes – O Consórcio PCJ emitiu o primeiro comunicado indicando ações de racionalização nas Bacias PCJ e do Alto Tietê, onde está a Grande São Paulo, em dezembro de 2013. Em fevereiro de 2014, em reunião conjunta do Grupo de Eventos Extremos e do Conselho Fiscal da Entidade, elaboramos os 25 mandamentos da estiagem, que previam ações de contingenciamento para os municípios conseguirem atravessar a estiagem atípica que passávamos em pleno verão. Depois, em março, em nova Reunião do Conselho Fiscal, presidida por mim, produzimos a Carta de Campinas, que continha as necessidades das Bacias PCJ para garantir o abastecimento público, industrial e rural, e foi enviada aos órgãos gestores da crise do Cantareira. Para completar, em abril, o Conselho Fiscal mobilizou a comunidade da Bacia e organizou o manifesto "Salvem o Cantareira – Água para Todos" em um dos braços secos do reservatório Jacareí do Sistema Cantareira em Piracaia (SP). Também houve novo comunicado do Consórcio PCJ para que os municípios das Bacias PCJ e do Alto Tietê reduzissem em 50% o consumo de água. Acredito que o Consórcio PCJ tem feito sua parte ao sensibilizar e deixar a comunidade, os municípios e a indústria informados sobre a crise e a real situação do abastecimento. No entanto, a decisão sobre quais medidas devem ser tomadas para atingirmos a redução do consumo e preservarmos os rios e o Sistema Cantareira e assim não comprometermos a disponibilidade

hídrica é uma decisão e autoridade de cada serviço de água em cada município.

HOJE - Volume morto: vale a pena por conta dos investimentos e dos riscos para o futuro? O que significará futuramente este uso?

Julinho Lopes – O volume morto, ou reserva técnica como é chamado atualmente pelo Governo do Estado, é visto por nós do Consórcio PCJ realmente como uma reserva técnica, e temos de ser extremamente eficientes no seu uso para não perdermos até mesmo essa reserva para o ano de 2015; haja vista que ainda não temos garantias de que as chuvas voltarão em volume suficiente para recarregar os reservatórios no próximo ciclo hidrológico. Nossa preocupação se baseia no fato de que, se exaurirmos por completo o Sistema Cantareira, a região da Grande São Paulo contará, ainda, com 50% de água de outros sistemas de reservação, como Billings e Guarapiranga, enquanto as Bacias PCJ no interior do Estado terão de sobreviver apenas com as vazões dos rios, sem nenhuma outra reserva técnica.

HOJE - Com relação à renovação da outorga do Sistema Cantareira para 2014 a 2024, o que vem sendo feito? Sabemos que a atual outorga já estabelece um volume acima da capacidade atual do sistema. O senhor acredita que na discussão que está prevista para 2015 será possível privilegiar a RMC, ao contrário do que acontece hoje? E, para isso, que ações devem ser implantadas?

Julinho Lopes – As discussões sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira foram paralisadas em fevereiro de 2014 devido à situação da crise hídrica. O entendimento dos órgãos gestores e, penso que seja o de todos os envolvidos, é que não é possível discutir novas vazões num cenário de escassez. O diretor presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, disse no início de maio, em Campinas (SP), que para as discussões da renovação da outorga do Cantareira será necessário inserir esse último fenômeno climático na série histórica, por se tratar da pior ocorrência climática de seca já registrada. Somente após o encerramento do atual ciclo hidrológico e estudos dos impactos disso às "Curvas de Aversão a Risco" para o estabelecimento das vazões poderemos voltar a discutir a quantidade de água possível de ser retirada do Cantareira. O Consórcio PCJ, em sua proposta, atentava para que o desenvolvimento e o crescimento populacional registrado nas Bacias PCJ nos últimos anos irão pressionar a oferta de água. Nossa região necessitará de vazões adicionais de 18 m^3/s até 2035. Se elas virão do Cantareira ou de sistemas complementares dependerá das decisões futuras dos órgãos públicos. É importante esclarecer que a renovação da outorga do Sistema Cantareira foi adiada por um ano, ou seja, para 2015.

HOJE - Sobre as duas novas represas, Pedreira e Duas Pontes, quando o senhor julga que elas poderão começar a fornecer água para a nossa região? O calendário para a construção está adequado para a situação que vivenciamos atualmente? As prefeituras da RMC não têm recursos para instalar as adutoras, o senhor acredita ser possível que o Governo Estadual assuma total ou parcialmente esse ônus?

Julinho Lopes – As barragens de Pedreira e Duas Pontes estão em fase de elaboração do projeto executivo e dos estudos de impacto ambiental. Pelo plano da Macrometrópole, elas devem entrar em operação em 2018, mas, dependendo do processo e da sua burocracia, podem levar de cinco a 10 anos para, evidentemente, entrarem em operação. A construção desses reservatórios está a cargo do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), que poderá dar mais detalhes sobre os prazos de execução da obra e sua possível inauguração. A construção desses dois reservatórios é essencial para a sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ. A construção do sistema adutor, que levará água do reservatório de Pedreira ao Rio Atibaia, será de grande impacto para a disponibilidade hídrica na Região Metropolitana de Campinas. Porém, para essa fase da obra ainda não há garantias de quem vai construí-la. O Governo de São Paulo se comprometeu em construir os reservatórios apenas.

HOJE - Qual a posição do Consórcio com relação ao acompanhamento das atividades, metas e cronograma de execução das ações propostas a partir da renovação da outorga do Sistema?

Julinho Lopes – O Consórcio PCJ desde 2012 iniciou um grande debate entre comunidade, órgãos gestores, empresas e municípios sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira. Foram produzidos três *talk-shows*, materiais de divulgação e campanha nas mídias sociais. O Presidente da entidade e prefeito de Indaiatuba (SP), Reinaldo Nogueira, esteve presente pessoalmente, ao lado da equipe técnica, na reunião em agosto de 2013, que deu início aos debates oficiais sobre o tema. O Consórcio PCJ produziu uma proposta própria para a renovação, que foi entregue aos órgãos gestores, e desde então tem acompanhado a evolução dessas tratativas. No momento, estamos aguardando a manifestação sobre o novo calendário das discussões relacionadas à renovação da outorga para 2015. Recebemos, em maio, um ofício do DAEE informando que nos próximos meses, antes do vencimento da atual outorga em agosto, será oficializado o adiamento da renovação da outorga para 2015 ■

CERTIFICADO DIGITAL CIESP

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS COM SIGILO E SEGURANÇA

A ASSINATURA
INDISPENSÁVEL
PARA O SEU NEGÓCIO

VANTAGENS DO CERTIFICADO DIGITAL

- Redução de custos com cartórios.
- Redução de fraude de documentos.
- Eliminação de burocracia.
- Economia com armazenagem de papel.
- Segurança em transações pela Internet.
- Gestão ágil, inteligente e organizada das informações.
- Assinatura digital de documentos com validade jurídica.

VANTAGENS EXCLUSIVAS DA EMISSÃO PELO CIESP

- Emissão para pessoas físicas e jurídicas com os preços mais competitivos do mercado.
- Associados ao CIESP e Sindicatos filiados à FIESP têm 20% de desconto.
- Melhor preço para renovação com o mesmo cartão.
- Prazos de validade diferenciados que se adequam à sua necessidade.
- Rapidez, segurança e agilidade para agendamento e emissão.
- O CIESP vai até sua empresa para emitir o Certificado Digital (mediante custo adicional).

CAMPINAS - (19) *3743-2200*
Pe Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
www.ciespdigital.com.br

CIESP FIESP

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A confiança se ganha com qualidade

Um empresa só é verdadeiramente competitiva quando conquista a confiança de seus clientes. As certificações da AENOR são as mais reconhecidas, porque apoia o esforço das organizações que trabalham para ser cada vez melhores, abordando com qualidade seu compromisso em âmbitos como o meio ambiente, a segurança ou a oferta de produtos e serviços confiáveis.

Cada vez que você se deparar com uma empresa certificada pela AENOR, estará diante de uma empresa ou instituição que corresponde cem por cento da sua confiança.

AENOR

O valor da confiaça

AENOR **BRASIL**: Rua Geraldo Flausino Gomes, 78 Conj. 92 - Itaim Bibi
São Paulo/SP - CEP: 04575-060 - +11 5102-4519 - qualidade.brasil@aenor.com

AENOR INTERNACIONAL: Brasil • Bulgária • Chile • Equador • El Salvador • Itália • Marrocos • México • Peru • Polónia • Portugal • República Dominicana

Zambardi/Fotografe

ENCONTRO DE NEGÓCIOS EM SUMARÉ

Cerca de 130 empresários e executivos compareceram ao evento realizado no dia 27 de março, que inaugurou a agenda 2014 de encontros de negócios promovidos pelo CIESP na RMC

O CIESP-Campinas, com o apoio da Prefeitura de Sumaré – por meio da Secretaria Municipal de Emprego, Trabalho, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico; da Câmara de Dirigentes Lojistas de Sumaré; do Sesi/Senai; da ACIAS – Associação Comercial de Sumaré; SEBRAE; e da Fild Hotel & Eventos –, realizou o primeiro "Encontro Itinerante de Negócios", em Sumaré.

Na abertura, a Diretoria Regional esteve representada pelo diretor titular, José Nunes Filho; pelo 1º vice-diretor da Regional de Campinas e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; pelo diretor de Negócios, Fabiano Grespi; e pelo representante local, Nelson Gonçalves, que destacaram o Encontro como grande incentivador da geração de negócios, por meio do relacionamento entre as empresas com interesses comuns, que poderão dinamizar a economia local.

Representando a Prefeitura de Sumaré, estiveram presentes a prefeita Cristina Carrara e o secretário municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, Gustavo Tomazin.

De acordo com a prefeita, os encontros têm a característica de trazer à tona a possibilidade real de comunicação entre os empresários dos mais diversos segmentos: "muitas vezes, as empresas instaladas em uma mesma região não se conhecem. Sumaré tem um ótimo parque produtivo, assim convidamos os empresários a participarem e se integrarem nesse movimento em prol do fomento permanente de negócios no município e na região".

Ao longo do encontro, as empresas interagiram de maneira espontânea e produtiva, através da qual estreitaram relacionamentos e iniciaram possíveis negociações a partir da exposição de seus serviços e produtos.

O evento, realizado pelo CIESP-Campinas, teve o patrocínio da VeCCon – Empreendimentos e Serviços Imobiliários.

Depoimentos:

"O Encontro é uma forma de 'oxigenar' a área comercial das empresas e nos permite alavancar o networking por meio de uma aproximação profícua, firme e ativa, criando parcerias e referências qualificadas de negócios", enaltece o sócio da Consulcamp – Auditoria e Assessoria, Marcos Francisco Rodrigues Sousa.

"É um passo importante para o comércio e a indústria, visando o progresso do município e da região. O Encontro nos possibilita um contato pessoal e prazeroso, mais produtivo, a partir do qual podemos trocar ideias e sugestões. Muitas vezes o resultado não se dá apenas a partir do fechamento de negócios, acontece também através de um intercâmbio de informações que nos é muito valioso", pontua o diretor comercial da Rampol Segurança, Robson Moreira.

"Conseguimos atingir nosso objetivo de aproximação com diversas empresas e, em determinados casos, talvez seja possível fecharmos negócio, uma vez que conseguimos identificar as particularidades e necessidades de cada potencial cliente", explica o Consultor de Marketing da Aptus – Tecnologia em Informação, Marcelo Nascimento da Silva.

Zambardi/Fotografe

RODADA DE NEGÓCIOS CIESP EM SALTO

O evento motivou negócios futuros estimados em um total aproximado de 3 milhões e 500 mil reais

A Macrorregião 6 do CIESP, composta pelas Regionais de Campinas, Indaiatuba e Sorocaba, realizou, em 22 de maio, a Rodada de Negócios na cidade de Salto. O encontro, realizado no CEUNSP – Centro Universitário N.S. do Patrocínio – Campos Bom Pastor, proporcionou mais de 1.700 reuniões, das quais participaram aproximadamente 150 empresários e executivos.

A Rodada de Negócios contou com o patrocínio de: Caixa Econômica Federal, Embrase – Segurança e Serviços, Congesa, Uppertools; Clip – Centro Logístico Integrado Paulínia e ItsPicture. Apoiaram o encontro, a Prefeitura da Estância Turística de Salto, CEUNSP, SESI, TECAplly – Tecnologia Aplicada, R.B.E. Rede Brasil Eventos & Associados, Ecobrisa, Laktus e Casas EPI'S.

Para dar as boas-vindas a todos os presentes e abrir os trabalhos, estiveram, representando o CIESP e a diretoria das três regionais, o diretor titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho; o 1º vice-diretor da Regional de Campinas e diretor estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; o diretor do Departamento de Negócios de Campinas, Fabiano Grespi; o diretor titular do CIESP Sorocaba, Antônio Roberto Beldi; e o diretor titular do CIESP Indaiatuba, José Augusto Rodrigues Gonçalves.

Prestigiou o evento, representando o prefeito de Salto, Juvenil Cirelli, a vice-prefeita Jussara Vilaça, que afirmou ser a Rodada uma grande oportunidade de acolhimento para todos os empresários: "nós precisamos nos conhecer e cada vez mais sabermos quem somos, onde estamos e o que fazemos. Este espaço é para isso", fundamentou ao citar a postura de trabalho da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

36 empresas configuraram a lista das âncoras: Adere – Produtos Auto Adesivos Ltda.; Aeroportos Brasil Viracopos S/A; Amphenol TFC do Brasil Ltda; Arprotec Industrial Ltda; Asga S/A; Bercosul Ltda.; Cia Ultragaz S/A; Congesa Engenharia e Construções Ltda.; CPIC Brasil Fibras de Vidro Ltda.; Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda.; Ecil Met Tec Ltda.; Equipesca – Equipamentos de Pesca Ltda.; Estre Ambiental S/A; Fibria Celulose S/A; F.B.A. Fundição Brasileira de Alumínio Ltda.; Guarany Indústria e Comércio Ltda.; Inductotherm Group Brasil Ltda.; Indústrias Romi S/A; JCB do Brasil; Kion South America Fab. Equip. Armazenagem Ltda.; Maggi Empreendimentos Ltda.; Mann+Hummel Brasil Ltda.; Sabic Innovative Plastics S/A; Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.; Shott Flat Glass do Brasil Ltda.; Sew Eurodrive Brasil Ltda.; Sorocaba Refrescos S/A; Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S/A; Splice Indústria e Comércio de Serviços S/A; Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S/A; TMD Friction do Brasil S/A (Cobreg); Valeo Sistemas Automotivos Ltda.; Vautec Equipamentos Ltda.; Viação Vitalli Ltda.; Villares Metals S/A; Yanmar South America Ind. de Equipamentos Ltda.

Depoimentos:

"Pudemos expor mais amplamente nossa atuação no mercado, favorecendo a chance de ótimos negócios", Márcio Trolezi, da âncora Equipesca.

"Conseguimos em pouco tempo apresentar nossa empresa a vários compradores, fator essencial para a ampliação dos negócios", Gilberto, Zancaner Brito, diretor da Terras do Barão.

"Nas rodadas, já fechamos grandes negócios e até mesmo negócios inesperados", Guilherme Afonso, representante da Tradefer Ferro e Aço.

"Esse contato frente a frente com os fornecedores é muito importante para conquistarmos inovações", Hugo Charles Vieira e Yong Guen Shin, da âncora Samsung.

CLACE®

Indústria de Material Visual Ltda.

Pioneira em quadro branco e com experiência de quase três décadas, a CLACE atua alicerçada nos pilares do profissionalismo, da melhoria contínua e da gerência participativa. Nos últimos anos, vem ampliando ainda mais sua linha de produtos, no intuito de atender com exclusividade as necessidades do mercado, sempre mantendo foco no seu objetivo principal:

"A satisfação total dos clientes"

LINHA DE PRODUTOS

- Quadro para escrita (branco ou verde)
- Quadro de vidro
- Quadro magnético
- Quadro personalizado
- Quadro de aviso (feltro ou cortiça)
- Quadros Interativos e Eletrônicos
- Sinalização
- Flip Chart
- Acrílicos
- Tela de projeção
- Linha Pilot Pen e Dello
- Acessórios para quadro branco

Desenvolvemos projetos especiais

ENTREGAS EM TODO BRASIL

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Panasonic ideas for life · Dello A marca da organização · PILOT

Mão de obra especializada

Produtos personalizados

Ferramentas modernas

SITE
www.clace.com.br

LOJA VIRTUAL
www.clacestore.com.br

11 2490-1460

R. dos Edificadores, Nº 33 - Distrito Industrial IV - Uberaba - Bragança Paulista - SP - CEP 12926-678

EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO PROFISSIONAL DE RH

As seguintes temáticas foram abarcadas: "A empresa dirigida por valores"; "Os novos princípios dos negócios"; "A cultura organizacional e seus níveis de consciência"; "A nova liderança baseada em valores"; e "O caminho para a organização do Século XXI".

A palestra "Gestão Organizacional Baseada em Valores" aconteceu no dia 15 de maio, no Hotel Premium Norte, e contou com a participação da especialista em Coaching e Desenvolvimento, Lúcia Helena Rosolen Alves, da empresa Awen - Consultoria e Treinamento.

O Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional trouxe o mote da gestão baseada em valores para contextualizar e antecipar a comemoração do Dia do Profissional de RH, celebrado no início de junho.

"Foi uma manhã de reflexão sobre as novas exigências organizacionais num mundo de grandes e intensas mudanças. A gestão por valores permite que a empresa se olhe com profundidade e também veja seus colaboradores e profissionais que desejam contribuir, pertencer e enxergar o sentido daquilo que fazem. Desde o funcionário mais humilde até o CEO de uma empresa, todos desejam ter um propósito naquilo que entregam todos os dias. E esses propósitos só ficam claros se iluminados pelos valores de cada um. A gestão por valores permite a construção contínua de uma empresa que gera lucro, entrega excelentes produtos, satisfaz e colabora com seus clientes e ainda permite a satisfação e o crescimento de seus colaboradores", relatou a palestrante, que atua há 30 anos na área de RH em empresas nacionais de grande porte, multinacionais e nacionais de gestão familiar.

Para a gerente geral da empresa Comercial Andorinha de Parafusos, Patrícia Kik, a experiência vivenciada, por meio das dinâmicas, acrescentou positivamente: "O que me deixou muito satisfeita na palestra, além do domínio completo da consultora/*coaching*, foram as técnicas apresentadas. Normalmente, as palestras nos dão uma visão ampla das tendências e esta palestra foi bastante técnica e clara, fiquei encantada e pretendo aplicar em minha empresa o que aprendi".

Ao centro, a diretora do DHO, Silvia Luna, e a coordenadora Cássia Vendemiatti, juntamente com a equipe do evento.

WORKSHOP: A IMPORTÂNCIA DA MULHER NO PROCESSO CRIATIVO DA EMPRESA

"Este trabalho nos permitiu exercitar diversas habilidades, como liderança, trabalho em equipe, harmonia, e realização de tarefas inesperadas; de forma a deixar que a criatividade conduzisse ao objetivo final", pontuou a artista plástica Sandra ChedidRacy

Prestigiar e valorizar a criatividade feminina, pontuando o seu diferencial no dia a dia das ações empresarias, foram os grandes objetivos do Evento em Comemoração ao Mês da Mulher, promovido pela equipe do DHO – Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional, no dia 21 de março.

"A escolha do trabalho com mosaico se deu justamente pela referência à segmentação das atividades de nossa rotina, as quais, quando integradas, promovem a harmonia", complementou a artista que liderou a condução do workshop.

A empresária e profissional de psicologia Isabel Bertolucci declarou que o artesanato trouxe a percepção de que "todos conseguem", e disse mais: "Durante a atividade, ficou clara a capacidade única de cada uma de nós: a de criar e fazer o novo".

"A boa vontade durante o trabalho foi excelente, tivemos um momento tão envolvente que, ao nos despedirmos, ficamos com vontade de voltar. Acredito que essa é a essência do sucesso na vida empresarial", revelou a profissional de RH Adriana Cristina da Silva.

O encontro, realizado pelo CIESP-Campinas, contou com o patrocínio do Grupo RA Transportes e Fretamento Executivo e o apoio das empresas Essential Care e Mary Kay.

SGARIBOLDI
Business Consulting

Confie a contabilidade da sua empresa a quem oferece segurança e excelência nos serviços.

Fone/Fax: (19) 3237-2522
(19) 3231-2410

www.sgariboldiempresarial.com.br | e-mail: contato@sgariboldiempresarial.com.br

Rua Tiradentes, 217 - Jardim Guanabara - Campinas - SP - Cep: 13023-190

WORKSHOP – DIVISÃO TRIBUTÁRIA

"Visamos mostrar os riscos e as oportunidades advindas da gestão tributária nas empresas. Principalmente os riscos, uma vez que as autuações perpetradas pelos órgãos públicos, como a Receita Federal e a Secretaria da Fazenda, são de alta gama, por isso, alertamos para a importância de cuidar da gestão tributária", exaltou o diretor jurídico, Valmir Caldana, na abertura do evento

Plinio Moraes Júnior

O evento, que aconteceu no dia 10 de abril, foi prestigiado pelos seguintes representantes da Regional: o diretor titular, José Nunes Filho; o 1º vice-diretor da Regional de Campinas e diretor estadual de produtos e serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; o diretor titular do DEPAR-FIESP Campinas, Rui Rabello; o diretor jurídico, Valmir Caldana, que também representou o DEJUR CIESP/FIESP; a coordenadora da divisão tributária, Rita Cacheffo; e o secretário da divisão tributária, Glauco Oliveira.

Mais de 100 executivos, profissionais das áreas financeira, tributária, legal e estratégica de empresas, estiveram presentes no workshop, o qual colocou em debate "As Grandes Questões Atuais da Área Tributária", possibilitando a todos a constante atualização de conteúdo perante a legislação tributária.

NA PAUTA: "AS GRANDES QUESTÕES ATUAIS DA ÁREA TRIBUTÁRIA"

Conduziu a abertura do ciclo de palestras o delegado da Receita Federal de Campinas, Dr. José Roberto Mazarin, revelando "Os desafios e avanços da fiscalização, tendências e planos para 2014 e sistemas de controle da Receita."

"Muitas das falhas observadas atualmente se dão em função das alterações na legislação tributária e, principalmente, na forma de transmitir os dados à Receita Federal. Vários sistemas devem entrar em produção e um exemplo que merece destaque é o e-Social, que visa unificar as informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas; assim, as empresas precisam se estruturar e qualificar seus funcionários para que possam criar uma nova cultura de trabalho, de forma a evitar intercorrências junto aos órgãos fiscalizadores", alertou Mazarin.

"As jurisprudências do Carf devem ser observadas de tal maneira que os planejamentos sejam totalmente efetivados por meio de uma de base legal", avaliou João Lima Junior, sócio-proprietário da Lima Junior, Domene e Advogados Associados, ao discorrer sobre o posicionamento do Carf diante dos planejamentos tributários.

"A atividade de serviços é intangível, assim, diante da ausência documental, os órgãos fiscalizadores podem considerar o aparato normativo, ocasionando a desqualificação do negócio", reforçou Pedro Lunardelli, sócio da advocacia Lunardelli, ao repercutir aspectos sobre a desconsideração da pessoa jurídica para fins fiscais na prestação de serviços e posição do TIT e Carf.

"O empresário precisa estar atento aos aspectos polêmicos dos novos métodos – PCI e PECEX –, possibilitando a prevenção de ineficiências em seus processos produtivos e na condução de seus negócios", reforçou Georgios Theodoros Anastassiadis, consultor tributário do Gaia, Silva & Gaede Associados, em sua explanação sobre os preços de transferência.

"Uma boa Governança Tributária se dá por meio de ações básicas, as quais devem ser cumpridas com sabedoria e conhecimento pleno dos negócios e dos impostos devidos", afirmou Paulo Pinese, sócio da Deloitte Campinas.

PALAVRA DO DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE

Ao realizarmos um balanço das atividades realizadas nos últimos meses, gostaríamos de destacar as recentes conquistas e reconhecimentos públicos recebidos por nosso departamento.

O Prêmio RAC-Sanasa 2013 reconheceu as atividades do Departamento de Sustentabilidade e sua ação no quadro "Vida no Planeta", da Rádio Brasil Jovem Pan Sat, que vai ao ar todas as terças-feiras e conta com a participação do diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno.

A Fundação Douglas Andriani e o Grupo Beto Carreiro reconheceram o CIESP-Campinas pelas contribuições prestadas ao município por meio da criação do Fórum Permanente de Debate sobre Educação Baseada em Valores, lançado em 2013 a partir de Pesquisa iniciada em 2010 junto às Secretarias Municipais de Educação, visando ao entendimento do projeto pedagógico formador do caráter e ao cumprimento da legislação.

O tema sustentabilidade deixou de ser tendência e avançou para cenário.

Nossos associados foram devidamente informados sobre esse avanço, inclusive pela alteração do nome do Departamento de Responsabilidade Social para Sustentabilidade e pelo reforço da diretoria com as vindas da diretora adjunta, Regina Migliori e da coordenadora do Núcleo de Ação Social, Joana Balles.

Também mantivemos o assento do CIESP-Campinas na diretoria adjunta do Departamento de Responsabilidade Social do CIESP estadual.

Neste ano, nossos esforços para sensibilização dos industriais e empresários sobre a temática da sustentabilidade permanecem por meio de ações e debates promovidos por profissionais com reconhecido mérito no ambiente empresarial. Acompanhe! Para saber mais sobre as metas para 2014, acesse: www.ciespcampinas.org.br.

Luiz Fernando Bueno, diretor de Sustentabilidade

TRANSMITIMOS
para o papel a
expressão da sua arte.

GRÁFICA MUNDO

19 3026.8000
www.graficamundo.com.br

PALESTRA: 30 MANEIRAS DE AUMENTAR O LUCRO DA SUA EMPRESA COM A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O estudo reúne 24 anos de pesquisa específica e mostra, com casos de sucesso, quais os benefícios de um modelo de gestão fundamentado na sustentabilidade socioambiental

Em 16 de abril, o Departamento de Sustentabilidade trouxe ao cenário de debates e estudos da casa da indústria uma palestra que reuniu executivos dos mais diversos segmentos para que visualizassem as possibilidades de ingressar de maneira inovadora no contexto de uma economia verde.

A apresentação compôs a agenda da reunião mensal do Departamento e contou com as ilustres presenças do diretor titular da Regional, José Nunes Filho; do diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno; da coordenadora do Núcleo de Ação Social, Joana Balles; e do secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal, Rogério Menezes.

"A princípio, a sustentabilidade era tendência; atualmente, é cenário e demanda internacional de mercado. Queremos mostrar à indústria que, quando inserida no planejamento estratégico da empresa, ao invés de custo, a sustentabilidade significa retorno financeiro, ou seja, passa a ser um investimento rentável", avalia o diretor do Departamento de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno.

"Nosso estudo comprova que, dessas 30 maneiras de aumentar o lucro de uma organização utilizando a sustentabilidade, 28 são de retorno mensurável, assim, visamos enfocar possibilidades reais de trabalho, exemplificadas com teorias e práticas consagradas no mercado", validou o especialista em marketing e comunicação para desenvolvimento sustentável, Rogerio Ruschel.

UM GESTO SOLIDÁRIO QUE VAI FICAR NA HISTÓRIA

A creche mais antiga de Campinas precisa da sua ajuda. Tombada em 1996, a Bento Quirino completa 100 anos e irá passar por reformas em seu prédio central. O objetivo é preservar o caráter arquitetônico da instituição, garantindo mais segurança e melhores condições de atendimento para as 500 crianças que frequentam o espaço. Ajude a transformar esse projeto em realidade. Destine parte do ICMS de sua empresa para a reforma desse importante Patrimônio Histórico de Campinas.

Contamos com a sua participação.

PROJETO RESTAURO BENTO

Área frontal do Prédio Histórico da Creche Bento Quirino

Informações:
(19) 3253-7272 - Joana

FÓRUM SOU CAPAZ: PROMOVENDO A INCLUSÃO PROFISSIONAL – CAMPINAS

O fórum "Sou Capaz – Promovendo a Inclusão Profissional" é um evento promovido pela FIESP por intermédio do Departamento de Ação Regional (Depar)

Estiveram presentes na abertura do evento na Regional: o diretor titular, José Nunes Filho; o diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno; e o diretor titular do Depar-Campinas, Rui Rabelo; momento em que a diretoria reforçou o valor das práticas de inclusão social, fundamentadas em valores como a ética, a governança corporativa e um real desenvolvimento sustentável.

Foram convidados a participar do fórum os setores público, privado, sindicatos, entidades, sociedade civil e poderes executivo, legislativo e judiciário. As práticas do Ministério do Trabalho e Emprego para a inclusão profissional de pessoas com deficiência, reabilitados e aprendizes foram abordadas pelo Gerente Regional do Trabalho e Emprego em Campinas, Dr. Sebastião Jesus da Silva, que trouxe a fiscalização e o monitoramento como vias importantes de atuação. "A partir da constatação, estabelece-se um projeto e, após a implantação, há o monitoramento e o acompanhamento", descreve.

A segurança, a saúde do trabalhador e a reabilitação profissional foram contempladas na apresentação de Grácia E. Fragalá, diretora adjunta de responsabilidade social da FIESP e executiva da área de segurança e saúde do trabalho, atuando como consultora no Grupo Telefônica, e de Eduardo Arantes, gerente executivo de Qualidade de Vida - SESI-SP.

Exemplos de boas práticas no processo de inclusão e retenção dos profissionais com deficiência, reabilitados e aprendizes no mercado de trabalho foram expostos pela gerente de Recursos Humanos do Pastifício Selmi, Denise Maria Nerone.

A elevação de escolaridade e qualificação profissional como investimento que gera produtividade e competitividade para a empresa foi a pauta conduzida pelo diretor do SENAI "Roberto Mange", Pedro Humberto Contieri Filho.

No evento, realizado no CIESP-Campinas em 08 de maio, foi lançado o "Sou Capaz Itinerante", que percorre 11 regionais do estado de São Paulo para a realização de fóruns com a mesma temática deste evento e do curso "Inclusão de Pessoas com Deficiência e Aprendizes no Mercado de Trabalho – Diretrizes Legais, Melhores Práticas e Cases de Inclusão", voltado para profissionais da indústria das áreas de recursos humanos, saúde, segurança do trabalho e afins.

Zambardi/Fotografe

Na apresentação do Programa, a coordenadora do "Sou Capaz", Cristiane Gouveia, detalhou a missão de buscar a equivalência de oportunidades às pessoas com deficiência e aos aprendizes. "No fórum, buscamos trazer temas pertinentes à inclusão, fomentando e debatendo assuntos para o desenvolvimento de ações e benefícios às indústrias. Após, será criada uma comissão regional, que discutirá com todos os setores. Além disso, está programado um curso voltado para profissionais de RH, médicos, técnicos de segurança e saúde, sendo também aberto à comunidade. Nesse momento, serão abordadas as normas jurídicas, as políticas de RH, questões relacionadas à temática da diversidade e o passo a passo para o desenvolvimento de uma política de inclusão nas organizações".

M51

FAZENDA SANTA Margarida EVENTOS

Transforme seu evento em acontecimento.

EVENTOS CORPORATIVOS
Encontros de negócios, cursos e palestras, confraternizações com colaboradores. Flexibilidade para atender às expectativas da sua empresa, com muito conforto e paisagens inspiradoras.

EVENTOS SOCIAIS
Casamentos, encontros de amigos, comemorações familiares. Amplo espaço em meio à natureza, com diversos ambientes que se adaptam às suas necessidades.

Rua Rubens Gomes Balsas, 311 – Joaquim Egídio
Campinas – SP – 19 99946 9225 / 19 3298 6073

santamargaridaeventos.com.br

AS OBRIGAÇÕES PARA 2014 DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

"O destaque dessa política está na responsabilidade compartilhada entre governo, empresas e a população, envolvendo a todos de forma direta na gestão plena dos processos, impulsionando o retorno do produto final às indústrias após o consumo e obrigando o poder público a realizar planos para o gerenciamento desses resíduos. Acreditamos que se encontra na logística reversa o principal elo dessa cadeia e, também, o mais frágil, que merece toda a nossa atenção", posiciona o diretor de Meio Ambiente, Stefan Rohr

Zambardi/Fotografe

Diretoria do CIESP-Campinas e palestrantes

O Departamento de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Sustentabilidade, organizou, em 29 de abril, um workshop para refletir as obrigações da Política Nacional de Resíduos Sólidos para 2014.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na Logística Reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo.

Ao abordar a PNRS e as obrigações para 2014, Renata Franco de Paula Gonçalves Moreno — Sócia da Emerenciano, Baggio e Associados Advogados —, reforçou o fato de que a Política já está implantada desde 2010, tendo um prazo que se encerrará no próximo mês de agosto para o definitivo cumprimento de suas obrigações: "aqueles que ainda não se adaptaram ou que precisam de algum ajuste interno, orientamos que se antecipem, com o intuito de evitar possíveis autuações. Uma boa dica é verificar como estão sendo organizados os acordos setoriais", fundamentou.

O engenheiro especialista em Gestão Ambiental Fernando Carbonari falou sobre as metas que contribuirão para a eliminação dos lixões e a instituição de instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microrregional, intermunicipal e metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. "Um dos grandes desafios será organização das cooperativas de coleta seletiva em milhares de municípios brasileiros, com qualidade, segurança, preservação ambiental e, principalmente, para que trabalhem por produtividade", explicou.

Ao explicitar a posição do Ministério Público frente ao cumprimento das obrigações da PNRS, Dr.ª Alexandra Facciolli Martins — Promotora de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente — GAEMA PCJ-Piracicaba – MP/SP, reforçou que ainda há um longo caminho a ser percorrido. "Existem inúmeras medidas a serem adotadas. Nessa missão, há necessidade de articulação entre todos os segmentos, entre todos os órgãos, para que realmente seja possível a consecução desses objetivos", avaliou.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos para garantir a reciclagem das embalagens pós-consumo foi destaque na apresentação do diretor de Meio Ambiente da Tetra Pak, Fernando Von Zuben, que declarou: "observamos os produtos importados como um dos problemas, principalmente em alguns setores, uma vez que a origem desses ainda não é muito clara para os fabricantes e nem para os importadores, por conta da política de importação/exportação do país, dessa forma esse setor terá que se atentar a essas variáveis".

A melhor solução em Odontologia para sua Empresa!

Bucal Help
Assistência Odontológica Ltda.

Diferenciais do Convênio Odontológico

- Atendimento em mais de 26 cidades;
- Plano sem carências e sem coparticipação;
- Mais de 150 dentistas credenciados na região de atuação;
- Coberturas para mais de 60 procedimentos odontológicos;

Conheça nossas Clínicas

Implantes

Ortodontia

Próteses

Clareamento

Cirurgia
Clínica Geral
Dentística
Endodontia
Odontopediatria
Periodontia

Bucal Help - Unidade Campinas
Rua Alferes João José, 446
Jardim Chapadão
Tel: 19 2513-5182/ 2513-5303

Bucal Help - Cosmópolis
Rua Ramos de Azevedo, 278
Centro
Tel: 19 3872-3364

Bucal Help - Hortolândia
R Dr Luiz Camilo de Camargo, 864
Jardim das Paineiras
Tel: 19 3819-4343/ 3819-4289

Bucal Help - Mogi Guaçu
Av. Lothario Teixeira, 366
Pq. Cidade Nova
Tel: 19 3818-8770

Bucal Help - Paulínia
Rua Treze de Maio, 34
Santa Cecília
Tel: 19 3844-3280/ 3844-3722

Bucal Help - Santa Bárbara D'Oeste
Rua General Câmara, 869
Centro
Tel: 19 3454-5384

Bucal Help - Serra Negra
Praça Lourenço F. de Oliveira, 26
Centro
Tel: 19 3892-6662

ANS 41479-4

DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS PARA RETIFICAÇÃO DE D.I.

A palestra "Diretrizes e procedimentos para retificação de D.I. - Declaração de Importação" acrescentou muito ao público presente. O evento, realizado dia 14 maio, contou com a presença de cerca de 130 pessoas, que puderam conhecer com detalhes questões relacionadas a prazos, impactos, multas e penalidades, e a experiência do órgão oficial sobre o tema. Na ocasião, a entidade recebeu como palestrante Luís Carlos Marques da Silva, auditor fiscal e chefe do EQDEI (Equipe de Despacho Aduaneiro de Importação) da Receita Federal do Brasil, na Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos.

EXPORTADORES CONHECEM OS BENEFÍCIOS DO CERTIFICADO DE ORIGEM PARA SEUS NEGÓCIOS

No dia 20 de março, o Departamento de Comércio Exterior, com apoio da FIESP, realizou o primeiro curso do ano, voltado a treinar as empresas na operacionalização dos Certificados de Origem. Por meio deste importante documento, as empresas exportadoras podem beneficiar seus clientes internacionais através da redução ou isenção do imposto de importação de seus produtos, oferecendo, assim, vantagens competitivas no mercado externo.

O Curso foi ministrado pela gerente de Comércio Exterior da Regional, Márcia Molinari, com apoio de Cezar Camillo de Mello e Álvaro Manquete Júnior, especialistas de Comércio Exterior da FIESP.

EXPERIENTES PROFISSIONAIS TRAZEM SUA VIVÊNCIA E ENRIQUECEM O WORKSHOP DE IMPORTAÇÃO

Em 25 de março, aconteceu a 3ª edição do Workshop de Importação. Na abertura, a executiva da Alcoa Alumínio, Jussara Hiamasta, explanou sobre a questão da ética empresarial e *compliance*, bem como suas implicações e desdobramentos; logo após, houve a apresentação sobre a Retificação de D.I. (Declaração de Importação) – prevenção e rastreabilidade, conduzida por Rafael Marchi, da HP, e por Dircilene Santo, da DHL.

AEROPORTOS DE GUARULHOS – MUDANÇAS E PERSPECTIVAS PARA 2014

O Departamento de COMEX recebeu, no dia 09 abril, a equipe da GRU Airport (Aeroporto Internacional de São Paulo), liderada pela Gerente Comercial de Cargas, Maria Fan, que proferiu a palestra "Aeroportos de Guarulhos – Mudanças e Perspectivas para 2014".

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. assumiu a gestão do Terminal de Cargas do GRU Airport em fevereiro de 2013. Desde então, foram definidas as ações prioritárias para melhorar a oferta de serviços aos clientes.

O NOVO CENÁRIO MUNDIAL ABRE PORTAS PARA OS ACORDOS COMERCIAIS

Por: Marcos B. Eugenio
Gerente de Importação da 3M do Brasil Ltda.
Diretor Adjunto de COMEX

CIESP Campinas

Departamento de Comércio Exterior

Os Acordos Comerciais entre países e blocos econômicos já são apontados pelos mais renomados especialistas mundiais em economia como o futuro do comércio exterior global. O tema não é exatamente novo dentro do palco da comercialização internacional de produtos e serviços, haja vista que já passamos pela criação da União Europeia (UE), Mercosul, Nafta dentre outros. Porém, um revigoramento parece dar ares de que algo novo está em curso, tendo como parâmetro as recentes discussões entre grandes potências econômicas para a celebração de futuros acordos comerciais que podem originar um marco na história comercial da humanidade.

Poderíamos assim dizer que os Acordos Comerciais apontam para uma nova etapa da globalização e devem, pouco a pouco, reinventar o modo como países farão suas transações comerciais e como aplicarão suas políticas tarifárias. Isso porque se farão necessários a desburocratização do comércio exterior, o incremento de segurança na cadeia logística, o aprimoramento dos controles e respeito às legislações (compliance), a queda de barreiras tarifárias e a compactação do processo logístico visando a criação de centros de distribuição (Hubs) e zona de livre comércio (Free Trade Zone).

A reinvenção pode ser oportunidade ou ameaça, dependendo da postura com a qual se manipula os fatos. As nações que conseguirem visualizar o futuro e se enquadrarem ao movimento de forma proativa talvez já consigam estar prontas para surfar nessa próxima onda. Porém, aquelas que observarem a nova tendência se colocando à margem dos acontecimentos poderão simplesmente aniquilar importantes fatias de negócios internacionais. Vide, como prova disso, o acordo em negociação que deve unir os Estados Unidos com a União Europeia na denominada "Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento". Tal acordo será um imenso desafio aos atuais exportadores que fazem negócios com esses dois polos industriais, isso porque será necessário despender um esforço para a manutenção dos fornecimentos frente à concorrência a ser criada. Além desse megagrupo, os

Estados Unidos também negociam novos acordos comerciais com 11 países da Ásia. Some-se a isso ainda o fato de que a China atua fortemente na criação de um bloco econômico pré-denominado "Parceira Trans-Pacífica".

Verdadeiras uniões econômicas gigantescas estão prestes a surgir fazendo com que o planeta seja um mundo de blocos e quem estiver de fora poderá se isolar como uma ilha na imensidão de um oceano. Dentro dos estudos para a criação desses novos blocos econômicos, existe a elaboração de novas regras de investimentos, serviços, compras governamentais, propriedade intelectual, competição e padronização fora da Organização Mundial do Comércio (OMC). Mais do que eliminar as tarifas sobre exportações, busca-se a harmonização ou o reconhecimento mútuo de normas e padrões técnicos e sanitários para todos os produtos que são comercializados. A partir do momento em que os novos blocos passarem a existir, associados que entrarem após a elaboração das regras terão de simplesmente aceitá-las da forma como já foram estabelecidas.

Dentro desse cenário, ainda que seja uma tendência à extrapolação linear onde se projeta o presente no futuro, é forçoso olharmos para o nosso próprio umbigo e avaliarmos onde estará o Brasil e o Mercosul . Nesse quesito, o Mercosul ainda é periferia. Os acordos comerciais em pauta de discussão pelo bloco sul-americano ainda são irrelevantes quando comparados aos mega-acordos citados aqui anteriormente. Questões ideológicas impedem que o Mercosul se expanda e o que se vê hoje é muito mais motivação política para a implementação de regras protecionistas e desrespeito aos tratados feitos entre os países membros, fatores que colocam o bloco em uma tímida posição econômica.

O Brasil, por sua vez, ensaia negociar acordos isoladamente, o que poderia enfraquecer ainda mais o bloco. Porém, o momento exige autonomia e rapidez para que não fiquemos assistindo à oportunidade mais uma vez passar diante dos nossos olhos. Sendo o Brasil o país do bloco com a economia mais competitiva, e por consequência mais interessante aos olhos da economia globalizada, precisaremos adotar uma postura mais radical e urgente. Vide a emperrada negociação entre Brasil e União Europeia que esbarra nos moldes criados pelo Mercosul. A conclusão de um acordo comercial entre o Brasil e a União Europeia é mais urgente do que nunca para o nosso país, que corre o risco de ficar isolado no cenário mundial se o bloco europeu fechar o tratado de livre comércio que está negociando com os Estados Unidos, visto que se formaria o maior bloco econômico mundial, respondendo por cerca de 49% do PIB global e 31% dos intercâmbios comerciais. Isso com certeza traria um impacto inevitável sobre todos os demais países, principalmente sobre os em desenvolvimento.

"O Brasil será a única grande economia do mundo sem um acordo de livre comércio com alguma outra grande economia", observou Michael Emerson, economista do Centro para Estudos de Política Europeia (CEPS), um grupo de pressão com sede em Bruxelas.

O Brasil precisa concluir rapidamente acordos comerciais com sócios suficientemente grandes e bem conectados com o resto do mundo para incentivar seu crescimento e sustentar suas políticas macroeconômica e fiscal.

Hoje, se existe para os países e os já existentes blocos econômicos um fator que pode mudar suas relações comerciais, o mesmo pode ser dito para os importadores, exportadores e toda sua cadeia logística. Os futuros acordos trazem na carona o estudo de diferentes modos de distribuir as exportações através da utilização de grandes centros de distribuição, alinhados a incentivos fiscais. Nesse ínterim, vislumbra-se o Panamá, modelando-se fortemente para se tornar um grande Hub para a América Latina. Para isso, o país criou uma sólida estrutura para receber os maiores navios cargueiros do mundo, além de atrair a logística da região com incentivos fiscais e aumento crescente de fluxo de contêineres.

Os próximos anos prometem trazer fortes mudanças no âmbito do comércio exterior. Como já disse um dia Peter Drucker, "a melhor maneira de construir o futuro é criá-lo", dessa forma, ou participamos da criação ou seremos forçados mais tarde a nos submetermos às regras já criadas.

ACT Comex
Carmem Pavin

A ACT Comex surgiu com o conceito de ser uma referência em assessoria, consultoria e treinamentos em Comércio Exterior, oferecendo soluções customizadas para cada cliente através de processo de melhoria contínua e procura de inovação. O diferencial da ACT Comex é aplicado na gestão e atendimento às necessidades de cada cliente pré, durante e pós-implementação.

carmempavin@actcomex.com 19-98158-3159
www.actcomex.com Skype: carmem_pavin

DA INEXIGIBILIDADE DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DE 10% INCIDENTE SOBRE O SALDO DO FGTS

Por: Lyvia Amico
Advogada do Departamento Tributário do Escritório Lemos e Associados Advocacia, graduada pela FACAMP e especialista em direito tributário pela FGV

CIESP Campinas — *Departamento Jurídico*

No final da década de 80, o Brasil sofria de um mal econômico conhecido como hiperinflação. Diariamente, os preços eram alterados e a moeda perdia valor. Tentando conter os efeitos deste fenômeno, o governo criou planos econômicos que visavam congelar ou frear os reajustes dos preços e desgastes da moeda. Dois deles, conhecidos como Plano Verão e Plano Collor I, respectivamente datados de dezembro de 1988 e abril de 1990, alteraram o cálculo dos índices de correção monetária a serem utilizados, inclusive para os saldos do FGTS das contas ativas e inativas na época.

Em agosto do ano 2000, o Supremo Tribunal Federal – STF –, ao julgar o mérito de ação apresentada por trabalhadores filiados ao Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, reconheceu o direito ao complemento da atualização monetária pelo índice inflacionário oficial no saldo das contas vinculadas do FGTS, essas referentes ao período de 10 de dezembro de 1988 a 28 de fevereiro de 1989 e ao mês de abril de 1990.

Por representar um valor vultoso com os quais os cofres públicos não poderiam arcar, foi instituída, em 30 de junho de 2001, por meio do artigo 1º, da Lei Complementar nº 110, ***a contribuição social incidente à alíquota de dez por cento sobre o montante de todos os depósitos devidos, referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, durante a vigência do contrato de trabalho, acrescido das remunerações aplicáveis às contas vinculadas, quando da demissão sem justa causa do empregado***, mais conhecida entre os empregadores como "multa de 10% do FGTS".

Outra contribuição foi instituída pelo artigo 2º da mesma Lei Complementar, porém, sua cobrança cessou e não será objeto da presente análise.

Inúmeros foram os debates e ações judiciais pugnando pela impossibilidade de ***cobrança tributária*** sem que houvesse na exação a natureza jurídica de tributo, muito menos previsão constitucional acerca da possibilidade de utilização de tributo para compor um fundo monetário cuja finalidade era o ressarcimento de apenas alguns particulares que pleitearam a recomposição de seu patrimônio. Até que, finalmente, no ano de 2012, na Ação de Inconstitucionalidade nº 2.556, decidiu o Supremo Tribunal Federal, em voto de relatoria do Ministro Joaquim Barbosa, pela constitucionalidade da cobrança sob a roupagem de ***contribuição social geral***, considerada

atípica por não possuir uma finalidade estipulada pelo legislador constituinte.

Resolvida essa celeuma, o assunto voltou a ter destaque quando, em 2006, um Relatório da Administração do FGTS indicou que a provisão constituída para o pagamento dos expurgos já incluía todos aqueles que o pleitearam ou poderiam pleiteá-lo, independentemente de terem aderido ao acordo, sendo que o valor total previsto, já naquela época, excedia os valores considerados necessários para cumprir com as obrigações do fundo.

Então, no ano de 2012, a Caixa Econômica Federal, responsável por gerir o FGTS, expediu o Ofício 0038/2012/SUFUG/GEPAS, enviado à Subcomissão Temporária do FGTS (CASFGTS) do Senado Federal, no qual reconheceu que o débito referente à atualização monetária das contas de FGTS foi integralmente quitado em julho de 2012 e os valores que continuaram sendo arrecadados estariam sendo utilizados pela União para realizar o superávit primário e programas sociais do governo.

Nesta seara, o Senado Federal apresentou Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 200, de 10 de agosto de 2012, para que, por meio da adição do §2º ao artigo 1º da Lei Complementar nº 110/2001, a cobrança da contribuição cessasse em 1º de junho de 2013. Porém, o Projeto de Lei foi vetado pela Presidente Dilma Rousseff, que alegou perda arrecadatória de aproximadamente três bilhões de reais e o prejuízo de inúmeros projetos sociais caso houvesse a aprovação do Projeto.

A Presidente usou de manobra política para a manutenção do veto e para tentar a aprovação de lei que vincula a contribuição ainda em vigência a outra finalidade, que culminou no Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 328, de 17 de setembro de 2013, em trâmite na Câmara dos Deputados, e visa destinar os recursos arrecadados ao programa social habitacional "Minha Casa, Minha Vida".

Apesar de louvável à primeira vista, o PLP é inconstitucional e o intuito pretendido fere veementemente a Constituição Federal. Ainda que a LC nº 110/01 tenha instituído contribuição social geral atípica, não há justificativa para que se mantenha a mesma exação apenas alterando a sua finalidade. Isso porque, segundo a regra geral das contribuições, a finalidade é sua "natureza justificadora", independentemente de seu fato gerador.

As contribuições sociais gerais devem ser instituídas por lei ordinária, respeitando o princípio da legalidade tributária e o princípio da anterioridade tributária, o princípio da capacidade contributiva e o princípio da vedação ao confisco. Frisamos, em relação a este último, que, para Ives Gandra da Silva Martins[1], "as contribuições especiais não podem ser cobradas, por sua vinculação, além dos custos necessários aos serviços e finalidades a que se destinam".

Assim, concluímos ser indevida a cobrança da contribuição, incidente *sobre o montante de todos os depósitos devidos, referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, durante a vigência do contrato de trabalho, acrescido das remunerações aplicáveis às contas vinculadas, quando da demissão sem justa causa do empregado*, instituída pela LC nº 110/01, por esta já ter cumprido sua finalidade.

Para que seja atingida uma nova finalidade, deverá ser instituída, por meio de lei, uma nova contribuição constitucionalmente prevista.

Por fim, ressaltamos que os tribunais começam a se manifestar favoravelmente aos contribuintes que pleiteiam, ainda que individualmente, pela cessão da cobrança e repetição de indébito dos valores recolhidos após a contribuição ter se tornado indevida no ano de 2012. Contudo, há a necessidade de que o Supremo Tribunal Federal consolide o entendimento sobre o assunto.

---

[1] MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). Curso de direito tributário, 7ª ed., p. 490.

LEMOS E ASSOCIADOS ADVOCACIA

sociedade constituída desde 1978

• Direito Societário
• Comércio Exterior
• Direito Tributário
• Direito Administrativo e Constitucional
• Direito Ambiental
• Direito Civil e Comercial
• Direito Trabalhista
• Direito Desportivo

Rua Açu, 28 - Condomínio Alphaville Empresarial
CEP: 13098-335 - Campinas - São Paulo - Brasil

Telefone: (19) 3796-9300
Fax: (19) 3796-9333

E-mail: lemos@lemosassociados.com.br
Homepage: www.lemosassociados.com.br

ESTAS EMPRESAS JÁ ESTÃO USUFRUINDO DOS BENEFÍCIOS QUE A ENTIDADE OFERECE!

CLEAN ENVIRONMENT BRASIL

Grupo empresarial de capital privado, fundado em 1995, que fabrica e comercializa uma completa linha de produtos, equipamentos e tecnologias para o meio ambiente e segurança ocupacional, através de sólidas parcerias com os mais renomados fabricantes internacionais. Atuando em todo o território nacional, investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento, fabricando e comercializando equipamentos que garantem a qualidade e performance dos mais importantes projetos do país.

(19) 3794-2900 - www.clean.com.br

GRUPO IBRACE - ICBR

Especialista em ensaios e certificações de produtos para a Anatel e Inmetro, sendo formado por três empresas: Ibrace (Certificações Anatel), ICBr (Certificações Inmetro) e CertLab (Laboratório de Ensaios Elétricos e Magnéticos), que garantem a qualidade na prestação de serviços rápidos e precisos.

(19) 3578-0100 - www.grupoibrace-icbr.org.br

ARD INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELE

A indústria traz o *know-how* e a expertise de mais de 50 anos no desenvolvimento, fabricação e prestação de serviços de manutenção e reparos em equipamentos pneumáticos, hidráulicos e hidropneumáticos, como cilindros, válvulas e prensas e equipamento de controle de ar.

(19) 3881-4400
www.ard.ind.br

FORTMÓVEIS

Fabricante de cadeiras ergonômicas (Inmetro/ IPT/Cetemo) para escritório, chão de fábrica, hotéis e mobiliário corporativo. Excelência em qualidade e atendimento desde 1989.

(19) 3276-6351 - www.fortmoveis.com.br

WHITE COMUNICAÇÃO EFICAZ

Agência de publicidade e marketing, formada por pessoas novas, experientes no mercado e apaixonadas pelo que fazem. Transparência, ética, custos justos, prazo e responsabilidade fazem parte do jeito White de ser. A empresa trabalha com branding, design ONline e OFFline, comunicação visual, diagramação, mídias sociais, planejamento estratégico, organização de eventos e demais serviços relacionados à arte ou que envolvam marketing.

(19) 2517-2219 - www.whitecomunicacao.com.br

CÍRCULO DO CONHECIMENTO

Empresa de prestação de serviços de consultoria em gestão. Realiza cursos, palestras e workshops para pequenas e médias empresas, com foco em desenvolvimento do pensamento estratégico. Atua também com implantação do sistema ERP- SpartanSite, sistema de gestão completo - que atende às melhores práticas do mercado.

(15) 3238-3300 - www.circulodoconhecimento.com.br

SANASA - SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S/A

Soluções sustentáveis e melhores resultados.
A empresa trabalha com ferramentas dinâmicas e inovadoras. Atua na cidade de Campinas há 40 anos e tem índices de eficiência reconhecidos internacionalmente.

(19) 3735-5000 - www.sanasa.com.br

MDL DO BRASIL

Empresa de multiprocessos em injeção plástica, estamparia, usinagem, desenvolvimento e construção de moldes e estampos.

(19) 3829-1343 - www.mdldobrasil.com.br

MIURA INVESTIMENTOS
A empresa tem como principal atividade a distribuição de investimentos. Por meio do entendimento das necessidades e objetivos dos clientes, possibilita uma alocação de recursos eficiente. Para a Miura, cada cliente é único e por isso demanda uma solução personalizada.
(19) 3365-5417 - www.miurainvest.com.br

SANTA MARGARIDA EVENTOS
Um excelente espaço de eventos para a realização de festas sociais e corporativas. A Fazenda Santa Margarida faz parte da história do município de Joaquim Egídio, assim, é um ambiente encantador, que oferece uma ótima oportunidade para todos conhecerem e vivenciarem um pouco da história de nossa região.
(19) 3298-6073 - www.santamargaridaeventos.com.br

IFANGER – ASSESSORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO EMPRESARIAL LTDA.
Empresa especializada em Sistemas de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador, SASSMAQ e Gases de Efeito Estufa. Atua na consultoria para implantação dos Sistemas de Gestão, Treinamento e Auditoria. Voltada para micros e pequenas empresas, atende em toda a região metropolitana de Campinas.
(19) 99116-0069 - www.ifangerconsultoria.com.br

GL&V
"Seu parceiro ideal em Pulp and Paper".
A empresa é detentora de tecnologias mundialmente reconhecidas no segmento de celulose e papel e fornece sistemas e equipamentos para área de celulose e preparação de massa.
(19) 3707-2600 - www.glvpulppaper.com

ASAP RECRUITERS
Consultoria de *retained executive search* especializada na busca e seleção de executivos com foco em posições gerenciais. Tem como responsabilidade social principal recrutar futuros líderes que atuarão como agentes de mudança nas suas organizações, liderando-as para um capítulo real de sustentabilidade.
(11) 3170-0040 - www.asapbrasil.com

ESPAÇO MASTER
Empresa do setor de serviços que busca dar apoio em eventos corporativos de pequenas, médias e grandes corporações, agregando valor ao cliente através de soluções criativas, gerando resultados eficazes com o melhor custo-benefício.
(19) 2511-1800 - www.espacomastereventos.com.br

INFORREL – CONTROLE DE PONTO ELETRÔNICO
Empresa atuante no mercado de relógios de ponto informatizados e automação de acesso. Oferece soluções práticas e econômicas por meio de serviço personalizado de atendimento ao cliente (pré e pós-venda), produtos de alta tecnologia e qualidade, suporte técnico rápido e eficiente, e contrato de manutenção.
(19) 3772-5050 - www.inforrel.com.br

DC LOGISTICS BRASIL
Empresa de logística internacional que atua no transporte aéreo, marítimo e rodoviário. Com eficiência em gerenciar custos, prazos e qualidade, oferece soluções em agenciamento de cargas e logística de comércio exterior no Brasil.
(47) 3249-4000 - www.dclogisticsbrasil.com

Associe-se ao CIESP-CAMPINAS – Entre em contato: (19) 3743-2200 ou www.ciespcampinas.org.br

Você tem empilhadeiras?

ENTÃO VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTA PROMOÇÃO!

Equipe sua empilhadeira a custo zero em nosso plano de comodato, ligue e conheça as condições, 19 3229 2277.

PRÉ-FILTRO IMANTADO DE GÁS FLAMATEC

PRÉ-FILTRO IMANTADO BEST PERFORMANCE FLAMATEC MÁXIMO DESEMPENHO

O PRÉ-FILTRO IMANTADO DE GÁS FLAMATEC é um acessório indispensável para que sua empilhadeira trabalhe com o Gás LP livre de micropartículas metálicas que danificam o motor. Sua exclusiva ação microfiltrante imantada deixa o combustível mais limpo e elimina completamente a fuligem e microfuligem de ferro, proveniente do desgaste interno natural do cilindro de Gás LP.

- Reduz o custo de manutenção das empilhadeiras
- Aumenta a vida útil do motor da empilhadeira
- Economiza combustível (GLP)
- Reduz a emissão de poluentes na atmosfera

Tecnologia em filtros aliada à preservação ambiental

A FLAMATEC foi premiada na 18ª edição

Prêmio FIESP de Mérito Ambiental 2012

FLAMATEC

PRÉ-FILTRO IMANTADO DE GÁS LP PARA EMPILHADEIRAS

Sua Empilhadeira merece este filtro!

Fortgás Ltda. *Representante exclusiva dos filtros Flamatec.*

Fone 19 3229 2277 | comercial@flamatec.ind.br | www.flamatec.ind.br | Campinas/SP

WHITE comunicação

CIESP
Campinas

COLABORANDO PARA TRANSFORMAR OS PLANOS DA SUA EMPRESA EM REALIDADE

Prestação de serviços
Cursos
Convênios
Indutor de negócios
Representatividade
Experiência
Credibilidade
Certificação Digital
Certificação de Origem
Certificação pela ISO 9001
Posto JUCESP
Posto de Informações BNDES
Vendas de Normas ABNT
Aplicativo Inteligência de Mercado para a Indústria
Espaço para Eventos / Treinamentos
Espaço Cultural

Apoio completo para as empresas nas áreas:

Jurídica, Comércio Exterior, Infraestrutura, Inovação Tecnológica, Meio Ambiente, Empreendedorismo, Responsabilidade Social

VENHA PARA O CIESP, O BRAÇO FORTE DA INDÚSTRIA PAULISTA

www.ciespcampinas.org.br